MJ – SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
POLÍCIA FEDERAL
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DO PARANÁ
GT OPERAÇÃO LAVA JATO

OPERAÇÃO LAVA JATO 14

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE POLÍCIA JUDICIÁRIA Nº 675

Do: APF WILIGTON GABRIEL PEREIRA

Ao: DPF FILIPE HILLE PACE

IPL's: 2255/2015-4 SR/DPF/PR

Referência: Mandado de Busca e Apreensão nº 795944

Senhor Delegado,

Encaminho a Vossa Excelência o presente relatório preliminar de análise dos materiais arrecadados na **Avenida Rebouças, 3970, 32º andar, Pinheiros, São Paulo/SP,** tendo por alvo **Odebrecht Plantas Industriais e Participações S/A, CNPJ 09.334.075/0001-83**, em cumprimento ao mandado de busca e apreensão nº 795944, expedido nos autos 5024251-72.2015.4.04.7000/PR, em trâmite na Seção Judiciária de Curitiba/PR.

I - Do material Apreendido:

Abaixo segue descrição do material apreendido e sua referência de espelhamento conforme Laudo Pericial 1383/15 SETEC/SR/DPF/PR.

Item	Item Arrecadação	Descrição
01	01	HD SEAGATE – 500 GB – S/N S2AHRP10 (Darci Luz – secretária de Marcelo Odebrecht)

II - Da análise:

A análise é realizada utilizando-se o material espelhado, sendo referendados neste relatório somente os dados que em tese possam ser úteis para a investigação em tela.

III – Do material analisado:

Observo que tal material já foi objeto de análise, resultando no Relatório de Análise de Polícia Judiciária nº 438 de 30/07/2015 e 510 de 23/08/2016, desta forma, aqui, somente serão tratadas as mensagens eletrônicas (e-mails) encontradas no item arrecadado.

1) Mensagens - 2006:

Assunto: ENC: Agenda Presidente Lula x Presidente Correa
De: Marcelo Odebrecht mbahia@odebrecht.com
Para: ALEXANDRINO Alencar SP-ESC alexandrino.alencar@braskem.com.br;
CC: Fernando Reis freis@odebrecht.com; Marco Antonio Vasconcelos Cruz mcruz@odebrecht.com; Pedro Novis pedro.novis@odebrecht.com; Emilio Odebrecht emilio@odebrecht.com; Darci Luz Nadeu darciluz@odebrecht.com;
Envio: 06/12/2006 13:53:37

Alex,
Ajuda Memoria para nosso amigo ref. Equador.
Favor me ligar

2) Mensagens - 2007:

Assunto: RES: Madeira
De: Marcelo Bahia Odebrecht mbahia@odebrecht.com
Para: Claudio Melo Filho cmf@odebrecht.com; Pedro Novis pedro.novis@odebrecht.com;
CC: Irineu Berardi Meireles meireles@odebrecht.com; Henrique Valladares henriquevalladares@odebrecht.com;
Envio: 18/06/2007 17:55:08

Meireles,
Temos que providenciar rápido.
Importante que seja um trabalho abrangente, mas com um sumario executivo para o amigo de 2 folhas.

> De: Claudio Melo Filho
> Enviada em: Monday, June 18, 2007 1:33 PM
> Para: Marcelo Bahia Odebrecht; Pedro Novis
> Assunto: Madeira
>
> Pedro e Marcelo,
>
> Em complementação a tudo que EO comentou na ligação à pouco, o interlocutor dele pediu que providenciássemos um Estudo/ Plano Social, cujo teor ele possa usar politicamente, tirando frutos do mesmo. Foco na Crescimento econômico da Região; pesca industrial (se for o caso); Turismo, etc.
>
> Me confirmem recebimento.
>
> Sds,
>
> Cláudio

A mensagem trocada entre executivos do grupo Odebrecht trata da elaboração de estudo, com finalidade política, para que possa ser utilizado pelo interlocutor de Emilio Odebrecht, havendo a possibilidade de que tal estudo seja dirigido ao “amigo” do mesmo, ou seja, Luiz Inacio Lula da Silva, como pode ser verificado na próxima mensagem.

Assunto: Material Madeira
De: Marcelo Bahia Odebrecht mbahia@odebrecht.com
Para: Pedro Novis pedro.novis@odebrecht.com; Emilio Odebrecht emilio@odebrecht.com;
CC: Darci Luz Nadeu darciluz@odebrecht.com; Jicelia Sampaio Andrade Silva jicelia@odebrecht.com; Fatima Catarina dos Giusti Reis fatima.reis@odebrecht.com; henriquevalladares@odebrecht.com; alexandrino.alencar@braskem.com.br; Irineu Berardi Meireles meireles@odebrecht.com; Adriano Sa de Seixas Maia amaia@odebrecht.com;
Envio: 20/06/2007 19:27:45

Pedro, Pai,
Segue parte do material.

Alexandrino já encaminhou os 4 pareceres para o seminarista que confirmam a legalidade do acordo com Furnas e as posições que temos defendido, de modo a que ele possa enviar para o AGU.
Pedro também já recebeu cópia integral destes pareceres.

Será enviado ainda por Meireles:
- Modelo de participação/concorrência das irmãs, com parecer.
- Comunicação enviada ao SDE sobre o tema equipamentos.
- Caderninho mais sucinto com as conclusões dos pareceres e descrição dos juristas contratados.

Importante saber que já interpelamos Furnas segunda-feira e o Min. Hubner estará recebendo uma representação/aviso travestindo-a de um "alerta" e como uma ajuda" para que o MME não faça as coisas de forma errada. Meireles estará com ele pessoalmente amanhã. Cópia desta representação estará sendo enviada diretamente ao AGU.

Quanto ao material sobre investimentos socio-ambientais pedido pelo Pres. Lula está sendo preparado para envio na 6a.

Nesta mensagem trocada entre executivos e outros servidores do grupo ODB, surge o termo “seminarista”, o qual seria referência a Gilberto Carvalho, ex-chefe de gabinete de Lula e descrito como seu homem de confiança e conselheiro.

Ao verificarmos a mensagem de 18/06, tratada anteriormente, tem-se que o interlocutor de Emílio Odebrecht, teria solicitado um estudo no plano social do (rio) Madeira (local de instalação das usinas hidrelétricas Santo Antonio e Jirau), mas não há identificação do mesmo, contudo na mensagem em tela, tem-se que tal solicitação foi realizado pelo presidente (a época) Lula, identificado como “amigo” de Emílio.

Desta forma, tomando-se estas e demais mensagens que serão aqui tratadas, pode-se indicar que a pessoa indicada como "amigo de Emílio Odebrecht" é referência a Luiz Inácio Lula da Silva, o qual exerceu o mandato eletivo de presidente do Brasil entre os anos 2003 a 2011.

Assunto: ENC: INVESTIMENTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS / MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA - PROJETO SANTO ANTONIO
De: Marcelo Bahia Odebrecht mbahia@odebrecht.com
Para: Darci Luz Nadeu darciluz@odebrecht.com;
Envio: 28/06/2007 12:44:29

favor imprimir

De: Irineu Berardi Meireles
Enviada em: Wednesday, June 27, 2007 12:30 PM
Para: Marcelo Bahia Odebrecht
Assunto: INVESTIMENTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS / MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA – PROJETO SANTO ANTONIO

Marcelo

Anexo para sua apreciação o quadro para ser entregue ao amigo de seu pai, via Alexandrino/Seminário.
Se "dourar" mais que isso, vai fugir da realidade.
Lembro-lhe que refere-se apenas a SANTO ANTONIO, que vai ser licitada agora, embora a LP sobre a qual ele vai falar, assim que saia) seja para as duas.

Anexo: Nota Investimentos.doc

PROJETO MADEIRA

USINA HIDROELÉTRICA DE SANTO ANTONIO
INVESTIMENTOS E EFEITOS ECONÔMICOS DA IMPLANTAÇÃO
(BASE – DEZEMBRO DE 2005)

A construção da Hidroelétrica de Santo Antonio no Rio Madeira em Rondônia significará um investimento em geração de energia elétrica de R$ 12 bilhões de reais, proporcionando a criação de 15 mil empregos diretos.

Depois de construída a usina, o município de Porto Velho e o Estado de Rondônia somados passarão a ter uma renda com Royalties de R$ 50 milhões por ano.

Constam dos investimentos a aplicação durante a construção cerca de R$ 300 milhões de reais em programas sociais e ambientais. Desses R$ 300 milhões, R$ 100 milhões serão aplicados diretamente em apoio a ações sociais, melhoria de serviços públicos e infra-estrutura em Porto Velho. A parcela de investimentos ambientais totalizará mais de R$ 140 milhões. Em saúde pública, serão aplicados R$ 15 milhões especificamente no controle da malária.

1 – Investimentos em Geração de Energia Elétrica

Investimentos na Usina Hidroelétrica de Sto. Antonio	R$
1 – Usina de Sto. Antonio	**12 bilhões**

2 – Royalties

Royalties	Resultado

1 – Compensação Financeira (Royalties) para o Estado de Rondônia e o Município de Porto Velho	**R$ 50 milhões / ano**

3 – **Investimentos Sociais e Ambientais Durante a Construção – R$ 278 milhões**

Os investimentos sociais e ambientais

Investimentos Sociais	R$
1 – Relocação e Construção de Infra-Estrutura Urbana nos Distritos de Porto Velho	**32 milhões**
2 – Controle de Malária na Região - de Abunã a Porto Velho – 250 km	**15 milhões**
3 – Restauração do Patrimônio Cultural da Ferrovia Madeira – Mamoré	**9 milhões**
4 – Apoio a ações sociais, melhoria serviços públicos e da infra-estrutura em P. Velho	**73 milhões**
5 – Apoio a atividades produtivas e de geração de renda PVH – pesca, agricultura, etc.	**8 milhões**
SUB - TOTAL	**137 milhões**

Investimentos Ambientais	R$
1 – Criação e melhorias em áreas protegidas (parques, reservas, unidades conservação)	**47 milhões**
2 – Criação de áreas de preservação permanente - APPs	**12 milhões**
2 – Estudos sobre peixes e apoio à pesca	**30 milhões**
3 – Estudos sobre fauna e flora	**16 milhões**
4 – Estudos sobre meio ambiente natural (águas, clima, monitoramentos diversos)	**29 milhões**
5 – Melhorias em áreas indígenas e proteção patrimônio paleontológico	**7 milhões**
SUB – TOTAL	**141 milhões**

4 – **Efeitos Econômicos e Financeiros Durante a Implantação da Usina de Santo Antonio – período de implantação – 7 anos**

Efeitos Econômicos	Resultado
1 – Salários diretos e indiretos na época da construção	**R$140 milhões / ano**
2 – Compras de pessoas físicas em Porto Velho estimuladas pelos salários	**R$35 milhões / ano**
3 – Impostos pagos pelas atividades de construção e fabricação (ICMS e ISSQN)	**R$25 milhões / ano**
4 – Compras de produtos e serviços para as obras no mercado e instituições de Porto Velho	**R$35 milhões / ano**

5 – Peças e Equipamentos fabricados em Porto Velho – novas indústrias e fornecedores com geração de 5.000 empregos	**R$150 milhões / ano**
6 – Circulação Financeira Adicional em Porto Velho	**R$300 milhões / ano**

A mensagem acima enviada por Irineu Meireles, executivo do grupo Odebrecht, para Marcelo Odebrecht, contem em anexo o documento Nota Investimentos, a qual trata dos investimentos e efeitos econômicos da implentação da Usina Hidroeletrica de Santo Antonio.

Tal obra foi leiloada em dezembro de 2007, sendo a concessionário responsável pela a Santo Antonio Energia, formada pelas empresas Odebrecht Energia do Brasil, SAAG Investimentos, Furnas Centrais Elétrica, Cemig e Caixa FIP Amazônia Energia.

Verifica-se também que tal documento foi elaborado para ser entregue ao “amigo” de Emilio Odebrecht (pai de Marcelo), servindo de intermediários o também executico do grupo ODB, Alexandrino Alencar e outro indivíduo de alcunha “seminário”, este termo, aqui como variante de “seminarista”.

Assunto: Ajuda memoria Odebrecht no Mexico e América Central.
De: Marcelo Bahia Odebrecht mbahia@odebrecht.com
Para: Darci Luz darciluz@odebrecht.com; Ana Cristina Cardozo Fonseca anacris@odebrecht.com;
CC: Fernando Luiz Ayres da Cunha Reis freis@odebrecht.com; alexandrino.alencar@braskem.com.br; Carlos Roberto M Alves Dias rdias@odebrecht.com; Rubio Fernal Ferreira e Sousa rubio@odebrecht.com; Luiz Augusto T. Rocha lrocha@odebrecht.com; Carlos A. Paschoal carlos.paschoal@odebrecht.com; Andre Luiz Campos Rabello arabello@odebrecht.com; Marco Antonio Vasconcelos Cruz mcruz@odebrecht.com;
Envio: 02/08/2007 14:43:12

Darci, Ana,
Favor chegar as mão de meu pai para entrega ao seminarista.

Alex,
Favor acompanhar para caso meu pai não consiga entregar você o fazer até amanhã (6a) mais tardar

Anexo: Nota Pres Lula (8).doc

ODEBRECHT no México e América Central

PANAMÁ

Com 3 anos de presença no Panamá, a Odebrecht atualmente é responsável pelos 3 principais projetos de infra-estrutura do país:

- **Projeto de irrigação Remigio-Rojas**, no valor de US$ 60 Milhões, com conclusão em mar/08.

- **Concessão da Estrada Panamá-Colón**, considerado o Canal Seco do Panamá, representa um investimento de US$ 215 Milhões. Obras iniciadas em 2007, contará com eventual participação de um crédito do BNDES-Exim para exportação de bens e serviços brasileiros.

- **Cinta Costeira,** duplicação da principal avenida costeira da cidade do Panamá nos mesmos moldes do Aterro do Flamengo no Rio de Janeiro. No valor de US$ 189 Milhões, tem início das obras previsto para out/07.

Ampliação do Canal do Panamá: A Odebrecht será LÍDER de um Consórcio internacional para participar na concorrência de aproximadamente US$ 5 bilhões para ampliação do Canal. No Consórcio liderado pela Odebrecht estão Hyundai – Coréia do Sul, Saipen – França, e duas empresas italianas.

MÉXICO

Atuando no México à mais de 15 anos, a Odebrecht atualmente executa os seguintes projetos:

- **Reconfiguração da Refinaria Lázaro Cárdenas, Minatitlán,** no valor de US$ 635 Milhões.

- **Projeto Hidro-Agricola de Michoacan:** Projeto de irrigação para o governo estadual de Michoacán do Lic. Lázaro Cárdenas, no valor de US$ 136 Milhões. Estuda-se uma 2ª etapa de US$ 300 Milhões com financiamento do BNDES-Exim para exportações brasileiras.

NICARAGUÁ

- **Projeto do Aqueduto Granada-Masaya-Managuá**, a Odebrecht está negociando este projeto que é a solução do abastecimento de água para Manágua, beneficiando 1,2 milhões de pessoas. O BNDES-Exim já emitiu carta de intenção de um financiamento para exportações brasileiras no valor de US$ 155 Milhões, em condições concessionais que se enquadram na recém promulgada Lei N° 11.499.

HONDURAS

- **Sistema de Geração, Transmissão e Transformação de Honduras**: A Odebrecht, em associação com Furnas, está negociando a construção e operação de duas hidrelétricas que somam 250 MW, num valor estimado de US$ 650 Milhões. A estrutura de financiamento é do BCIE – Banco Centro Americano de Integração Econômica (com eventual co-financiamento de US$ 185 Milhões do BNDES para exportações brasileiras).

A mensagem acima, enviada por Marcelo, encontra-se acompanhada do documento “Nota Pres Lula (8)”, sendo eu Marcelo pede para que a mesma seja entregue a seu pai, para que este, a entregue ao “seminarista”, deixando a pessoa Alexandrino (chamado de Alex por Marcelo) em alerta caso Emilio não a entregue.

A nota trata dos projetos desenvolvidos pelo grupo ODB no México e América Central.

Inclusive, na data de 05/08/2007, três dias após o envio da mensagem, Lula iniciou uma viagem oficial internacional para o México e outros quatro países da América Central (Honduras, Nicaragua, Jamaica e Panamá), o que explica a pressa de Marcelo em entregar a nota.

Assunto: Fw: URGENTE
De: Marcelo Bahia Odebrecht mbahia@odebrecht.com
Para: Darci Luz Nadeu darciluz@odebrecht.com;
Envio: 16/08/2007 07:50:29

Veja se IM recebeu

----- Original Message -----
From: Marcelo Bahia Odebrecht
To: Irineu Berardi Meireles
Cc: Pedro Novis; Henrique Valladares
Sent: Thu Aug 16 06:41:48 2007
Subject: Fw: URGENTE

Va com calma, conforme conversamos. Nao deixe eles inverterem o jogo e deixe a bola no campo deles.
Diga que estou no exterior (passe meu celular dos EUA) e so tenho condicoes de estar em BSB amanha a tarde (ou se voce achar conveniente 2a)

----- Original Message -----
From: Marcelo Bahia Odebrecht
To: Irineu Berardi Meireles; Pedro Novis
Cc: Henrique Valladares
Sent: Wed Aug 15 20:28:14 2007
Subject: Re: URGENTE

Pagamos para ver. E blefe deles.
Depois vem uma surpresa atras da outra.
Insisto: nao estamos colocando condicionantes, mas sim defesas.
Quanto a GE devemos dizer a todos que vamos a justica, portanto ou eles controlam a SDE ou o leilao vai emperrar.
Este desgaste de pagar para ver e pequeno vis-a-vis o que enfrentamos no tema Suzano.
Estou no cel 1-305-450-6901.

----- Original Message -----
From: Irineu Berardi Meireles
To: Marcelo Bahia Odebrecht
Cc: Pedro Novis; Henrique Valladares
Sent: Wed Aug 15 20:13:49 2007
Subject: URGENTE

Marcelo

- O MME esteve lá hoje cedo em peso. O circo estava armado. Apresentamos fatos novos: nossa conversa com a GE, que concluiu pela impossibilidade da disponibilização da mesma. SDE informou que a GE esteve lá ANTEONTEM e disse que está disposta a cotar para os demais e que a metodologia estudada pela Funchal nada tem a ver com a nossa e que teria condições de fazer um "chinese wall" e que nós não seríamos prejudicados.
Produto final: a SDE sugeriu que talvez tivéssemos que recorrer à Justiça, insinuando que iria acolher e aceitar o cerceamento de concorrência.
- Alston informou-me hoje na ABDIB que nesta semana a GE assediou de forma muito intensa seus dois principais engenheiros projetistas das turbinas do Madeira, convidando-os a mudar de time.
- Álvaro falou hoje a tarde com Alexandre (pres. GE), que mudou de postura: disse que está se aposentando no próximo ano, que não quer mais cuidar do nosso assunto e que vai passar o tema para seu substituto, Marcelo.

Muita coincidência para o meu gosto.
- Conforme combinamos procurei "levar na barriga" o tema do Aditivo com Furnas; consegui fazê-lo até agora a tarde. O MME enviou-nos sugestão de minuta, retirando a clausula de eficácia, que havia irritado profundamente d. Terezinha. Excluiram a interveniência da Eletrobrás no Aditivo mas se comprometeram a dar um documento paralelo que nos desse conforto de sua não participação no leilão (só entraria como garantidora). Sugerimos minuta paralela para ELB assinar e ainda não responderam.
- D. Terezinha acaba de ligar para PN, dando-nos prazo até amanhã para assinarmos o Aditivo com Furnas, senão esteriliza o sistema Eletrobrás. Com a noiva formada pelo BNDES-Par e Fundos, acho que ela pode, sim, fazer isso. Nossos concorrentes aceitam tranquilamente.
A clausula de eficácia, conforme previmos, criou um clima extremamente pesado e uniu todo mundo contra nÃ³s.
- Hubner acabou de ligar para PN e perguntou pelo aditivo. PN disse que assinamos sem as condicionantes mas queremos também - conforme combinado - o compromisso de conforto da ELB.
Corremos o risco de assinar o aditivo amanhã e sexta-feira eles soltarem uma sistemática de leilão adversa. Se isso ocorrer, poderemos voltar a berrar, alegando traição a nossa confiança. Ainda temos (acho) o trunfo GE, que, após assinado o aditivo liberando as subsidiária, seguramente será o próximo alvo da Guerrilheira.
- Acabei de falar com Hubner e combinei de voltar a falar com ele amanhã cedo, para definirmos as pendências de forma simultânea (ELB e Furnas).
Ou assinamos o Aditivo, salvamos Furnas (imagem, etc) e negociamos um documento de conforto com a Eletrobrás/MME e tentamos um "acordo de cavalheiros" com NH, tentando negociar que eles não nos prejudiquem nas demais coisas , procurando distensionar o ambiente ou recrudescemos de vez e pagamos para ver.
Opto pela primeira.
Se nos tranformarem em vítima, ainda teremos o recurso ao amigo de seu pai.

Neste conjunto de mensagens os interlocutores principais são Marcelo Odebrecht e Irineu Meireles, onde discutem questões que aparentemente lhes são desfavoráveis relacionadas ao Madeira, sendo que ao final Irineu, escreve a Marcelo que se eles foram transformados em “vítima”, ainda terão o “recurso ao amigo” do pai de Marcelo, qual seja, Luiz Inacio Lula da Silva.

Assunto: RES: RES: RES: Miriam
De: Darci Luz darciluz@odebrecht.com
Para: Marcelo Bahia Odebrecht mbahia@odebrecht.com;
Envio: 27/09/2007 15:48:40

Recebeu!

-----Mensagem original-----
De: Marcelo Bahia Odebrecht [mailto:mbahia@odebrecht.com]
Enviada em: quinta-feira, 27 de setembro de 2007 15:42
Para: Marcos Wilson Spyer Rezende; Irineu Berardi Meireles; Alexandrino de Salles Ramos de Alencar

Cc: Darci Luz Nadeu
Assunto: Re: RES: RES: Miriam

Darci: favor confirmar recebimento meu Alex de imediato

Alex,
O hubner esta querendo jogar o PR ainda mais contra nos. Importante voce fazer esta mensagem chegar no seminarista ainda hoje.

----- Original Message -----
From: Marcelo Bahia Odebrecht
To: Marcos Wilson Spyer Rezende; Irineu Berardi Meireles
Sent: Thu Sep 27 14:30:35 2007
Subject: Re: RES: RES: Miriam

Precisamos responder esta afirmando que:
1) Esta acao nao foi iniciada por nos
2) Corre em paralelo e sem prejuizo do leilao

----- Original Message -----
From: Marcos Wilson Spyer Rezende
To: Marcelo Bahia Odebrecht
Sent: Thu Sep 27 12:52:32 2007
Subject: RES: RES: Miriam

Veja a posição oficial que recebi agora:

Briga judicial da Odebrecht pode atrasar leilão, diz ministro

Por Lorenna Rodrigues, de Brasília

O ministro de Minas e Energia, Nelson Hubner, disse nesta quinta-feira que a disputa judicial travada entre a Odebrecht e a Secretaria de Direito Econômico (SDE) pode atrasar ainda mais o leilão da construção da usina de Santo Antonio, no Rio Madeira. A secretaria determinou o fim de contratos de exclusividade da Odebrecht com fornecedores de equipamento para o leilão, mas a construtora recorreu a Justiça contra a decisão. Segundo relata a Folha Online, Hubner declarou que os contratos prejudicam a competição e disse que a decisão da SDE foi tomada com base em análises técnicas feitas pelo ministério. O leilão está marcado para o dia 22 de novembro. "Espero poder manter (a data) porque senão pode ninguém ganhar. Se virar um impasse, uma guerra judicial, você pode atrasar o leilão e isso não é interesse de ninguém porque o empreendedor também quer construir a usina", afirmou. "Se essa questão não for resolvida afeta muito a competição. Acreditamos no bom senso da própria Odebrecht", salientou.

-----Mensagem original-----
De: Marcelo Bahia Odebrecht
Enviada em: quinta-feira, 27 de setembro de 2007 13:24
Para: Irineu Berardi Meireles; Marcos Wilson Spyer Rezende
Assunto: Re: RES: Miriam

Acontece que este argumentou ainda nao "pegou" como devia

----- Original Message -----
From: Irineu Berardi Meireles
To: Marcelo Bahia Odebrecht; Marcos Wilson Spyer Rezende
Sent: Thu Sep 27 08:56:51 2007
Subject: Re: RES: Miriam

O Estado de hoje traz as informacoes da disponibilizacao da GE/Inepar, etc.

----- Original Message -----
From: Marcelo Bahia Odebrecht
To: Marcos Wilson Spyer Rezende; Irineu Berardi Meireles
Sent: Thu Sep 27 08:05:22 2007
Subject: RES: Miriam

Mas importante: A FABRICA DA GE/INEPAR ESTÁ LIVRE, ALÉM DE OUTRAS.
Marcos: pode me mandar copia no corpo do e-mail da coluna da Mirian ou pedir para mandar para o hotel de fax?

-----Mensagem original-----
De: Marcos Wilson Spyer Rezende
Enviada em: Thursday, September 27, 2007 8:36 AM
Para: Irineu Berardi Meireles
Cc: Marcelo Bahia Odebrecht
Assunto: Miriam

Saiu a coluna da Miriam: tendeu para a Camargo, ao dirigir o texto para a critica a Odebrecht pelo atraso ao nao permitir a competitividade, mas usou os seus argumentos. Minha percepcao: o que poderia ser uma bomba se transformou num foguete.
Canelas estah tentando ocupar mais espaco na midia, veja hoje Estadao. Mas como ele eh muito falastrao admite, por exemplo, que nao faltam fornecedores de turbina, soh que estao fora do pais o que aumentaria o custo da obra por causa dos impostos de importacao. Ora eh soh cortar os impostos para um projeto estrategico para o Pais.

Neste conjunto de mensagens, o assunto se refere ao leilão da usina de Santo Antonio (Rio Madeira), sendo que Marcelo acredita que o (a época) ministro de Minas e Energia, Nelson Hubner, estaria trabalhando para colocar o presidente Lula contra o grupo Odebrecht, razão pela qual, pede para que Alexandrino leve rapidamente uma mensagem ao “seminarista”, qual seja, que a ação mencionada por Hubner não foi iniciada pela Odebrecht e que a mesma corre em paralelo e sem prejuízo para o leilão.

Assunto: Re: Açúcar/álcool
De: Marcelo Bahia Odebrecht mbahia@odebrecht.com
Para: Luiz Antonio Mameri mameri@odebrecht.com; Jicelia Sampaio Andrade Silva jicelia@odebrecht.com; Alexandrino de Salles Ramos de Alencar

alexandrino@odebrecht.com; Darci Luz Nadeu darciluz@odebrecht.com; Emilio Odebrecht emilio@odebrecht.com;
Envio: 10/10/2007 13:22:03

Darci: confirme recebimento por LM

Mameri,
E importante tb mandar uma ajuda memoria sucinta (maximo 2pgs) sobre nossos projetos/interesses para meu pai deixar com ele, ou na pior das hipoteses caso o encontro nao ocorra enviar atraves de Alexandrino. Mande tb aquelas nossa brochura de responsabilidade social.

----- Original Message -----
From: Luiz Antonio Mameri <mameri@odebrecht.com>
To: Jicelia Sampaio Andrade Silva
Cc: Marcelo Bahia Odebrecht
Sent: Wed Oct 10 11:14:33 2007
Subject: Açúcar/álcool

Jicélia, Por orientação de MO envio anexa a nota a ser entregue a Emílio. Fv indicar a ele que a ajuda memória é para orientá-lo no diálogo com o amigo de amanhã. Seria conveniente que o amigo orientasse a equipe dele para colocar o assunto na agenda da visita. Mameri

Nesta mensagem, cujo assunto é "Açucar/álcool", novamente, Marcelo pede que seja elaborado nota sobre os projetos do grupo Odebrecht para servir de orientação no dialogo entre seu pai, Emílio e o "amigo".

Neste mesmo dia temos outra mensagem (abaixo) enviada por Marcelo para diversos integrantes do grupo ODB, dando instruções para Luiz Mameri (LM), Alexandrino alencar (Alex), Carlos Roberto Dias (RD) e Rubio Fernal (RF).

Assunto: [Sem Assunto]
De: Marcelo Bahia Odebrecht mbahia@odebrecht.com
Para: Luiz Antonio Mameri mameri@odebrecht.com;
CC: Darci Luz darciluz@odebrecht.com; ALEXANDRINO DE SALLES RAMOS DE ALENCAR alexandrino@odebrecht.com; Jicélia Sampaio jicelia@odebrecht.com; Rubio Fernal Ferreira e Sousa rubio@odebrecht.com; Carlos Roberto M Alves Dias rdias@odebrecht.com; Fernando Luiz Ayres da Cunha Reis freis@odebrecht.com;
Envio: 10/10/2007 17:53:49

LM: Importante não esquecer da nota e brochura sobre Angola.

Alex: se meu pai não se encontrar com ele é fundamental entregar ao seminarista

Rubio: importante você também levar algumas brochuras (balanço social) e distribuir na delegação.

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
MAT- 9432

Tais instruções envolvem notas sobre Angola, entrega de material para o 'seminarista", falando ainda em distribuir o balanço social entre os integrantes da delegação.

As mensagens acima referidas são contemporâneas a viagem oficial do então presidente Lula, no período de 15 a 19 de outubro, para o continente africano (Burkina Faso, Congo, Africa do Sul, República Democrática do Congo e Angola).

Interessante destacar que vários meios de comunicações, a época, noticiaram que Lula assinaria uma parceria em etanol e mais sete acordos em Angola, abaixo fazemos constar a publicação veiculada no site da Copercana.

Lula assinará parceria em etanol e sete acordos em Angola
11/10/2007

Sete acordos entre os governos de Brasil e Angola e uma parceria na área de biocombustíveis serão assinados durante a visita do presidente Lula a Luanda, capital angolana, este mês.
"O fato de Angola ser um grande produtor de petróleo não é obstáculo para a cooperação na área de biocombustíveis", disse nesta terça-feira à Agência Lusa Luciano Macieira, chefe do Departamento África 2 do Itamaraty.
"Há negociações em curso para um projeto de produção de etanol na Angola e, se concluídas a tempo, pode ser anunciado um acordo já durante na visita do presidente Lula", disse o diplomata.
Na avaliação de Luciano Macieira, há mercado em Angola tanto para o petróleo quanto para os biocombustíveis, e o governo do país africano lusófono quer diversificar suas matrizes energéticas.
Macieira se negou a revelar os nomes das empresas envolvidas no negócio, limitando-se a informar que se trata de uma estatal angolana e de uma empresa privada brasileira.
O desenvolvimento do setor álcool-açucareiro interessa aos angolanos não só por causa do etanol, mas também pela possibilidade de aumentar a produção de açúcar.
No ano passado, por exemplo, a Angola comprou do Brasil US$ 94 milhões em açúcar, segundo artigo mais importante na lista de exportações brasileiras para o país, depois dos automóveis.
Além da parceria em biocombustível, os acordos a serem firmados por Luanda e Brasília, durante a segunda visita do presidente brasileiro a Angola, nos dias 18 e 19 próximos, referem-se às áreas de educação, prevenção e controle da malária, formação profissional e científica, mecanismos de consultas políticas e cooperação diplomática.

Fonte: http://www.copercana.com.br/index.php?xvar=ver-ultimas&id=256

Inclusive o assunto da primeira mensagem de Marcelo em 10/10/2007 (Assunto: Re: Açúcar/álcool) esta relacionado com as negociações em Angola, lembrando que a primeira usina de açúcar de Angola – **BIOCOM Companhia de Bionergia de Angola** – tem como sócios a Odebrecht Angola, Sonagol Holdings e Damer Industria.

A emrpesa Sonangol Holdings Ltda estaria vinculada a estatal petrolífera de Angola, já a Samer Industria, seria uma empresa privada, cuja sócios seriam dois generais e o vice-presidente de Angola.

3) Mensagens - 2008:

Assunto: ENC: Enc: Agenda Guatemala Cuba
De: Marcelo Bahia Odebrecht mbahia@odebrecht.com
Para: Alexandrino de Salles Ramos de Alencar alexandrino@odebrecht.com;
CC: Carlos Roberto M Alves Dias rdias@odebrecht.com; Marco Antonio Vasconcelos Cruz mcruz@odebrecht.com; Ricardo Boleira rboleira@odebrecht.com; Fernando Luiz Ayres da Cunha Reis freis@odebrecht.com; Joao Carlos Mariz Nogueira jcnogueira@odebrecht.com; Darci Luz Nadeu darciluz@odebrecht.com;
Envio: 10/01/2008 18:51:36

Alex,
Segue nota para ser enviada ao seminarista face a visita do PR a Guatemala e Cuba agora dias 14 e 15.

Anexo: Agenda Guatemala Cuba.doc

<u>Odebrecht na Guatemala</u>

A Guatemala foi recém identificada como um novo país de atuação da Odebrecht na América Central, o que entendemos, contribuirá no estreitamento das relações bilaterais, e na viabilização de importantes projetos de infra-estrutura, inclusive com financiamento à exportação de bens e serviços através do BNDES.

Estamos em fase inicial de avaliação dos seguintes projetos:

- Projeto Hidrelétrico Xalalá – 181MW
- Corredor Logístico Interoceânico – Estrada com 417 km
- Anel Rodoviário Metropolitano na Cidade da Guatemala
- Ampliação e Modernização dos Portos de Quetzal e Barrios

Havendo oportunidade, seria importante o Presidente Lula demonstrar ao Presidente eleito da Guatemala conhecer e apoiar o interesse da Odebrecht no país.

<u>Odebrecht em Cuba</u>

Odebrecht começou recentemente a identificar e avaliar potenciais oportunidades em Cuba. A recepção acolhedora do governo cubano demonstrando todas as suas necessidades, e a evidente e visível carência de infra-estrutura no país, levou a que as próprias autoridades locais indicassem como prioridade e sonho do governo, a conclusão da Autopista Nacional. Adicionalmente, foi visualizado que poderemos contribuir com os projetos de infra-estrutura que são vitais para a afirmação de Cuba como destino turístico no Caribe, tais como: ampliação do aeroporto e do sistema de saneamento e abastecimento de água de Varadero.

Face às condições geopolíticas e econômicas de Cuba, porém, a viabilização destes projetos irá demandar a estruturação de uma engenharia de financiamento e garantias, na qual todos os instrumentos institucionais pertinentes à relação bilateral com o Brasil pudessem ser utilizados – notadamente o BNDES-Exim, o Proex-Equalização e o Convênio de Créditos Recíprocos (CCR) da Aladi – além da ampliação e diversificação da linha de crédito atualmente oferecida pelo Brasil a Cuba.

Nesta mensagem envida por Marcelo para integrantes do grupo ODB, o mesmo pede envia uma nota sobre os projetos do grupo ODB na Guatemala e em Cuba,

a qual, Alexandrino Alencar (Alex) deve entregar para o "seminarista" (Gilberto Carvalho), tendo por plano principal a visita do então presidente Lula a Guatemala e Cuba.

Interessante destacar que a própria nota faz menção de que o então presidente Lula deve demonstrar ao presidente eleito da Guatemala (Alvaro Colom) "conhecer e apoiar o interesse da Odebrecht" naquele país.

Ressalte-se que a viagem oficial de Lula para a Guatemala e Cuba inciou-se em 13/01/2008, primeiramente com destino a Guatemala e depois Cuba.

Assunto: RES: MME
De: Darci Luz darciluz@odebrecht.com
Para: 'Marcelo Bahia Odebrecht' mbahia@odebrecht.com;
Envio: 14/01/2008 12:24:21

Marcelo,

AA não tinha recebido. Na próxima vez que o Sr. lhe enviar um e-mail, favor digitar alexandrino@odebrecht.com.
Fazendo isto uma vez é suficiente para ao sistema acatar.

-----Mensagem original-----
De: Marcelo Bahia Odebrecht [mailto:mbahia@odebrecht.com]
Enviada em: segunda-feira, 14 de janeiro de 2008 09:56
Para: Darci Luz Nadeu
Assunto: ENC: MME

-----Mensagem original-----
De: Marcelo Bahia Odebrecht
Enviada em: sexta-feira, 11 de janeiro de 2008 18:22
Para: Henrique Valladares; Paulo Lacerda de Melo; Irineu Berardi Meireles
Cc: Alexandrino de Salles Ramos de Alencar
Assunto: Re: MME

Ok. Voce nos orienta.

----- Original Message -----
From: Henrique Valladares
To: Paulo Lacerda de Melo; Marcelo Bahia Odebrecht; Irineu Berardi Meireles
Cc: Alexandrino de Salles Ramos de Alencar
Sent: Fri Jan 11 14:38:51 2008
Subject: Re: MME

Estive com EL e Tonhao na 3a e foi uma conversa longa e bem convergente nos objetivos, quis conhecer nossa opiniao e intersses no setor e demonstrou amizade com as pessoas (citou EAO) e com a empresa.
Vem se informando sobre o cenario e o controle q a dama exerce com os interlocutores mais proximos, Silas e JAntonio entre outros Astrogildo etc.

Ainda q JA venha a ocupar um cargo importante (a dama nao gosta dele e sabe q ele trabalha para o consorcio cno ag cccc para Belo Monte) nao vejo como motivo de preocupacao.
Tem amigos entre nos ,tem um filho trabalhando com a gente; e acima de tudo assim como os outros reza na cartilha do Bigode.
Acabei de falar com PL e vamos marcar o encontro.

----- Original Message -----
From: Paulo Lacerda de Melo
To: Marcelo Bahia Odebrecht; Irineu Berardi Meireles; Henrique Valladares
Cc: Alexandrino de Salles Ramos de Alencar
Sent: Fri Jan 11 14:05:33 2008
Subject: MME

Henrique,

Posso marcar um almoço esta semana (2a ou 3a) com JA para consulta-lo se podemos recomenda-lo?
Assim percebemos seus planos, prioridades etc Na minha opiniao, nao perdemos nada com o encontro.

-----Mensagem original-----
De: Marcelo Bahia Odebrecht
Enviada em: sexta-feira, 11 de janeiro de 2008 16:57
Para: Irineu Berardi Meireles; Paulo Lacerda de Melo; Henrique Valladares
Cc: Alexandrino de Salles Ramos de Alencar
Assunto: Re: RES: MME

Ok. Mas vamos monitorar com cuidado para nao termos um cara da CCCC la dentro

----- Original Message -----
From: Irineu Berardi Meireles
To: Marcelo Bahia Odebrecht; Paulo Lacerda de Melo; Henrique Valladares
Cc: Alexandrino de Salles Ramos de Alencar
Sent: Fri Jan 11 13:52:29 2008
Subject: RES: MME

Sugiro aguardarmos um pouco, até a nomeação de EL.
Silas está trabalhando por fora. Existe a possibilidade de M. Zimmermann assumir a ELB ou a Secretaria Executiva. Qualquer precipitação de nossa parte poderia ser prematura, até porque minha percepção é de que o Seminarista não poderia influenciar (por incrível que pareça) nessa escolha, que seria delegada ao PMDB (a não ser que houvesse forte restrições técnicas ou dos órgãos de informações). O MME, DE FATO, continuará a reboque das decisões estratégicas de d. Terezinha.
Envio daqui a pouco avaliação que fiz a BG no início da semana.

De: Marcelo Bahia Odebrecht
Enviada em: sexta-feira, 11 de janeiro de 2008 16:37
Para: Paulo Lacerda de Melo; Henrique Valladares; Irineu Berardi Meireles

Cc: Alexandrino de Salles Ramos de Alencar
Assunto: RES: MME

E existe condições pelo histórico de trazê-lo para o nosso lado, ou pelo menos deixa-lo neutro?
Caso não haja condições é melhor queima-lo logo. Neste caso talvez a melhor forma seja uma mensagem do Alexandrino ao seminarista dizendo que se este cara pegar o cargo pode colocar o Madeira em risco pois a agenda dele será destrutiva em relação a gente, visto que trabalhou para a CCCC nos últimos anos.
Mas antes de Alex agir seria importante confirmar a informação e o melhor para isto seria HV falar com o Edison Lobão.
Por sinal, Henrique, como foi a conversa de 4ª?

De: Paulo Lacerda de Melo
Enviada em: sexta-feira, 11 de janeiro de 2008 16:29
Para: Marcelo Bahia Odebrecht; Henrique Valladares; Irineu Berardi Meireles
Assunto: MME

Existem rumores que o secretario Executivo do MME sera Jose Antonio Muniz Lopes, ex presidente da Eletronorte.
Nos ultimos 5 anos estava "abrigado" CNEC.
Faz sentido politico devido a origem com o Maranhao e proximidade com JS.
Apesar da antipatia da Casa Civil.
Certamente a CCCC esta trabalhando nesta direçao.
Devemos procura-lo, com base no conhecimento existente?

O assunto tratado neste conjunto de mensagens diz respeito a rumores de que Jose Antonio Muniz (JA) seria nomeado o secretário executivo do MME (Ministério de Minas e Energia), o qual teria vinculo com o grupo Camargo Correa (CCCC).

A discussão gira em torno da neutralidade ou não de Jose Antonio, sendo cogitado por Marcelo "queimá-lo logo", utilizando a influência do "seminarista", que seria contactado por Alexandrino.

Porém, Irineu Meireles sugere que aguardem até a nomeação de Edison Lobão (EL).

Por fim, Henrique Valladares diz que realizou uma uma conversa com Edison Lobão (EL) e Tonhão (sem identificação), sendo que se Jose Antonio (JÁ) assuma uma posição importante, não o vê como motivo de preocupação, dizendo que a "dama" não gosta dele, que sabe que o mesmo trabalha para o consorcio CNO, AG e CCCC para Belo Monte, finaliza dizendo que JÁ tem amigos entre eles, que o filho trabalha com a CNO e que "assim como os outros reza na cartilha do Bigode".

Paulo Lacerda de Melo (PA) e Henrique Valladares (HV) sugerem a marcação de um encontro com Jose Antonio (JÁ) para o avaliarem.

De: Marcelo Bahia Odebrecht <mbahia@odebrecht.com>
Para: Euzenando Azevedo; Carlos Roberto M Alves Dias

Cc: Joao Antonio Pacifico Ferreira; Miguel de Almeida Gradin; Alexandrino de Salles Ramos de Alencar
Enviada em: Thu Mar 20 12:45:55 2008
Assunto:

EA/RD: até 2ª de manhã vocês precisam confimar se a assinatura do MOU está na agenda de Recife. Para se necessário acionarmos o amigo de meu pai.

Alex deverá estar com o chefe de gab dele na 2ª e poderá aciona-lo

---

De: Carlos Roberto M Alves Dias
Para: Marcelo Bahia Odebrecht; Euzenando Azevedo
CC: Joao Antonio Pacifico Ferreira; Miguel de Almeida Gradin; Alexandrino de Salles Ramos de Alencar
Enviado: Thu Mar 20 13:54:32 2008
Asunto: CONFIDENCIAL Res:

Ciente. Este nosso assunto aparenta estar sem problema. O que reapareceu como grande problema é o radical desalinhamento entre a PDVSA E PBR e suas consequencias particularmente após posicao atraves carta da PBR oficializando a exclusao da PDVSA da comercializacao dos produtos da REFINARIA ABREU E LIMA. Esta questao havia sido protelada para uma outra oportunidade durante a construcao para nao prejudicar o encontro dos dois presidentes em Recife. Ontem eu e o DARC fizemos varios contatos com o nosso embaixador em CCS,ITA E PLANALTO tao logo soubemos da PDVSA do azedamento decorrente da carta assinada por Gabrielli para o Presidente da PDVSA e Ministro RAFAEL RAMIREZ. Estamos acompanhando pari-passo o assunto e espero falar ainda hoje com MAG para saber se ele sabia da carta da Pres. da PBR quando esteve segunda e ontem com o Cmte. em CCS. TUDO INDICA que se nao se chegar a um entendimento (Dificil) a refinaria sai da pauta da viagem a Recife ou transfere-se a viagem. É muito dificil, após a carta convencer o "venezuelano" a assinar um acordo de co-participacao num negócio estratégico e intensivo de capital como uma refinaria. Os interesses sao conflitivos. A PBR quer todo o mercado brasileiro apesar de já haver cedido espaco para grupos estrangeiros. A PDVSA pretende com o investimento na refinaria 1. Integracao e ampliacao da relacao bilateral no campo da energia. 2. Agregar valor ao oil venezuelano com a comercializacao de parte dos produtos da Refinaria da qual participara' com 4O% do investimento. RD

De: Euzenando Azevedo [mailto:eazevedo@odebrecht.com]
Enviada em: quinta-feira, 20 de março de 2008 16:06
Para: Carlos Roberto M Alves Dias; Marcelo Bahia Odebrecht
Cc: Joao Antonio Pacifico Ferreira; Miguel de Almeida Gradin; Alexandrino Alencar
Assunto: Re: CONFIDENCIAL Res:

Vai ser uma derrota para ODB se nao aproveitarmos esse momento para assinar o documento do TILABA. Quando vamos ter outra oportunidade igual a esta?
Temos que fazer tudo para que a visita seja confirmada

De: Marcelo Bahia Odebrecht [mailto:mbahia@odebrecht.com]
Enviada: sex 21/3/2008 15:45

Para: Euzenando Azevedo; Carlos Roberto M Alves Dias
Cc: Joao Antonio Pacifico Ferreira; Miguel de Almeida Gradin; Alexandrino de Salles Ramos de Alencar
Assunto: RES: CONFIDENCIAL Res:

Alex,

Importante você pegar o clima com o seminarista.

De todo modo a agenda bi-lateral Brasil-Venezuela vai além da relação Petrobrás-PDVSA (que será sempre complicada pois ambas são monopolistas por natureza). E o nosso MOU é um exemplo disto.

From: Carlos Roberto M Alves Dias <rdias@odebrecht.com>
To: Marcelo Bahia Odebrecht; Euzenando Azevedo
Cc: Joao Antonio Pacifico Ferreira; Miguel de Almeida Gradin; Alexandrino Alencar
Sent: Sun Mar 23 20:11:08 2008
Subject: RES: CONFIDENCIAL Res:

O comunicado conjunto está fechado pelas duas partes. O Emb. AS virá para Recife como convidado, no aviao de HC. O item comercializacao e acordo de acionista (PDVSA x PBR) da Refinaria A. e Lima continua "quadrado" e será abordado em reuniao específica, durante a visita.
Assinatura do documento do interesse direto da OOG está agendada. Pacífico, precisamos de convites para o (almoco ou jantar) que o Gov. Eduardo vai oferecer porque todos os outros eventos sao chapa branca (das 2 delegacoes oficiais). RD

De: Marcelo Bahia Odebrecht [mailto:mbahia@odebrecht.com]
Enviada em: segunda-feira, 24 de março de 2008 06:52
Para: Carlos Roberto M Alves Dias; Euzenando Azevedo
Cc: Joao Antonio Pacifico Ferreira; Miguel de Almeida Gradin; Alexandrino de Salles Ramos de Alencar
Assunto: Re: RES: CONFIDENCIAL Res:

E a agenda (e onde estariamos) esta fechada?

De: Carlos Roberto M Alves Dias
Para: Marcelo Bahia Odebrecht; Euzenando Azevedo
Cc: Joao Antonio Pacifico Ferreira; Miguel de Almeida Gradin; Alexandrino de Salles Ramos de Alencar
Enviada em: Tue Mar 25 09:19:50 2008
Assunto: RES: RES: CONFIDENCIAL Res:

Novas informações: Agenda ainda em fase de fechamento. De hoje não pode passar... Novo horário de chegada da delegação do Presidente Chaves e do Emb. Antonio Simões a Recife (viajam juntos): 0600 da manhã de quarta feira. RD

Assunto: RES: RES: RES: CONFIDENCIAL Res:
De: Darci Luz darciluz@odebrecht.com
Para: 'Marcelo Bahia Odebrecht' mbahia@odebrecht.com;
Envio: 25/03/2008 12:13:23

O Sr. acha que poderíamos programar o jato para amanhã às 07h, ou mais cedo? EA comentou que queria tomar café com o Sr. no hotel.
RD e Pacífico concordam que não seria necessário o Sr. sair hoje à noite.

De: Carlos Roberto M Alves Dias
Para: Carlos Roberto M Alves Dias; Marcelo Bahia Odebrecht; Euzenando Azevedo
Cc: Joao Antonio Pacifico Ferreira; Miguel de Almeida Gradin; Alexandrino de Salles Ramos de Alencar
Enviada em: Tue Mar 25 23:18:53 2008
Assunto: Res: RES: CONFIDENCIAL Res:

Ultima notícia, viva o realismo mágico identificado por Garcia Marques... O Cmtr. Hugo Chaves mudou mais uma vez. Só chegará a Recife meio dia e trinta de quarta-feira...O nosso embaixador já percebeu que a barra é terrivel para elaborar uma agenda. No realismo mágico nao existe agenda. O importante é nao se estressar... relaxar. RD

Assunto: Enc: RES: CONFIDENCIAL Res:
De: Carlos Roberto M Alves Dias rdias@odebrecht.com
Para: Darci Luz Nadeu darciluz@odebrecht.com;
Envio: 26/03/2008 00:23:13
Tam,tam,tam,taaamm!!!

O conjunto de mensagem trata da vinda de Hugo Chavez ao Brasil, fato ocorrido em 26/03/2008, onde ele esteve em Recife/PE visitando o canteiro de obras da Refinaria Abreu e Lima ao lado do então presidente Lula.

Marcelo pede para que Euzenando Azevedo (EA) e Carlos Roberto Dias (RD) verifiquem até o dia 24/03/2008 se a assinatura do MOU (Memorando de Entendimentos) estará na agenda de Recife. Carlos Roberto confirma a Marcelo que tal item esta agendado.

Carlos Roberto Dias (RD) ainda comenta que aparentemente o assunto de interesse do grupo ODB esta sem problema, contudo, as relações entre a PDVSA e a Petrobrás estariam desgastadas em razão da exclusão daquela na comercialização dos produtos da Refinaria abreu e Lima.

Considerando-se as demais mensagens, tem-se que o documento (MOU) referido pelos interlocutores se refere ao projeto TILABA, o qual segundo consta no site do grupo ODB, refere-se a exploração de campos de petróleo na Venezuela em aliança com a estatal PDVSA.

> *Em 2008, a Odebrecht Óleo e Gás chegou ao país para explorar campos de petróleo maduros em aliança com a estatal Petróleos de Venezuela, S.A. (PDVSA), depois de a Odebrecht Venezuela ter identificado a oportunidade e aproximado as duas partes. A atuação teve início por meio do Projeto Tilaba, que permitiu conquistar a confiança do cliente. "Nossa chegada foi uma decisão estratégica da Organização de fortalecer a relação com a Venezuela no setor petrolífero", ressalta Hélcio Colodete, Diretor-Superintendente de Serviços Especializados a Poços da Odebrecht Óleo e Gás.*
> Fonte: http://www.odebrechtonline.com.br/edicaoonline/2013/04/06/encontro-de-competencias/

Constam ainda da mensagem, que se o agendamento da assinatura do MOU não estiver agendada, Marcelo poderá se valer do amigo de seu pai para resolver possível entrave, bem como pede a Alexandrino para que verifique o clima com o seminarista, em referência ao desalinhamento da PDVSA e Petrobrás na questão da Refinaria Abreu e Lima, temendo que tal desajuste possa interferir nos interesses do seu grupo.

E não menos interessante, temos duas mensagens, que indicam que a pessoa de Gilberto Carvalho seria o "seminarista" e por conseguinte Luiz Inácio Lula da Silva seria o "amigo" do pai de Marcelo, sendo tais mensagens enviadas por Marcelo Odebrecht para Euzenando Azevedo, Carlos Roberto Dias, João Pacifico, Miguel Gradin e Alexandrino Alencar.

De: Marcelo Bahia Odebrecht <mbahia@odebrecht.com>
Para: Euzenando Azevedo; Carlos Roberto M Alves Dias
Cc: Joao Antonio Pacifico Ferreira; Miguel de Almeida Gradin; Alexandrino de Salles Ramos de Alencar
Enviada em: **Thu Mar 20 12:45:55 2008**
Assunto:

EA/RD: até 2ª de manhã vocês precisam confimar se a assinatura do MOU está na agenda de Recife. Para se necessário acionarmos o amigo de meu pai.

Alex deverá estar com o chefe de gab dele na 2ª e poderá aciona-lo

De: Marcelo Bahia Odebrecht [mailto:mbahia@odebrecht.com]
Enviada: sex **21/3/2008 15:45**
Para: Euzenando Azevedo; Carlos Roberto M Alves Dias
Cc: Joao Antonio Pacifico Ferreira; Miguel de Almeida Gradin; Alexandrino de Salles Ramos de Alencar
Assunto: RES: CONFIDENCIAL Res:

Alex,

Importante você pegar o clima com o seminarista.

De todo modo a agenda bi-lateral Brasil-Venezuela vai além da relação Petrobrás-PDVSA (que será sempre complicada pois ambas são monopolistas por natureza). E o nosso MOU é um exemplo disto.

Verifiquem que na primeira mensagem, Marcelo faz menção a pedir o apoio do “amigo” de seu pai e, em seguida, diz que Alexandrino (Alex) **estará com chefe de gabinete dele** na segunda-feira.

Já, na mensagem seguinte, Marcelo pede para que Alexandrino veja como esta o “clima com o seminarista” (assunto descrito acima).

Ora, ao juntarmos tais menções ao teor do conjunto das várias mensagens, cujo assunto orbita na vinda de Hugo Chavez ao Brasil, em viagem oficial, sendo recepcionado pelo então presidente Lula, não resta dúvida de que os indivíduos marcados pelas alcunhas “seminarista” e “amigo” são, respectivamente, Gilberto Carvalho e Luiz Inácio Lula da Silva.

Assunto: ENC:
De: Marcelo Bahia Odebrecht mbahia@odebrecht.com
Para: Ana Cristina Cardozo Fonseca anacris@odebrecht.com;
CC: Darci Luz Nadeu darciluz@odebrecht.com;
Envio: 01/04/2008 15:36:02

Favor entregar a meu pai

-----Mensagem original-----
De: Benedicto Barbosa da Silva Junior
Enviada em: terça-feira, 1 de abril de 2008 15:27
Para: Marcelo Bahia Odebrecht
Assunto: RES:

Mao de obra 140 e material de assentamento 20 mil.

-----Mensagem original-----
De: Marcelo Bahia Odebrecht
Enviada em: terça-feira, 1 de abril de 2008 14:45
Para: Benedicto Barbosa da Silva Junior
Assunto: RES:

Quanto custou/custará a nossa parte?

-----Mensagem original-----
De: Benedicto Barbosa da Silva Junior
Enviada em: terça-feira, 1 de abril de 2008 14:35
Para: Marcelo Bahia Odebrecht
Assunto: RES:

MO,

Solução:

Empresa do Espirito Santo doou as pedras, mão de obra e material de assentamento, tendo como espírito, o fato de que o local vai ser um grande

show room para demonstração da qualidade da pedra capixaba - a pedido de Paulo Hartung.

O serviço ainda não acabou, estou recebendo umas fotos para te enviar ainda hoje.

Jr

-----Mensagem original-----
De: Marcelo Bahia Odebrecht
Enviada em: terça-feira, 1 de abril de 2008 12:20
Para: Benedicto Barbosa da Silva Junior
Assunto:

Meu pai vai estar com o amigo hoje. O trabalho das pedras foi bem concluído?

Qual ficou sendo a solução final

Temos quatro mensagens trocadas entre Marcelo e Benedicto Junior (BJ), todas de **01/04/2008**, primeiramente Marcelo informa a BJ que seu pai estará com o "amigo" naquela data e pergunta se o trabalho das pedras foi concluído, querendo saber a solução final adotada.

Benedicto responde que o trabalho ainda não esta finalizado, mas que uma empresa do Espirito Santo doou as pedras, mão de obra e material de assentamento atendendo a pedido de Paulo Hartung.

Em seguida Marcelo questiona "quanto custou/custará a nossa parte?", no que Benedicto informa que a mão de obra será 140 (sem qualquer outra referência) e o material de assentamento 20 mil.

Ao fim, Marcelo envia este conjunto de mensagens para Ana Cristina Cardozo Fonseca e Darci Luz Nadeu, para que as mesmas entreguem a seu pai.

Não foram encontrados outros informes sobre a obra descrita nas mensagens, contudo, como indica o teor das mensagens esta relacionada ao "amigo" de Emilio Odebrecht, o qual é identificado como Luiz Inacio Lula da Silva.

Interessante destacar que em **29/02/2008**, Marcelo recebe mensagem de sua secretária Darci Luz, lhe informando que Carlos Anisio – Carlos Anísio Rocha Figueiredo, executivo da Vale do Rio Doce, falecido em 29/07/2013 – tem urgência em lhe falar sobre a colocação de granito na piscina em Brasília, Darci termina a mensagem perguntando se pode falar com Junior (BJ).

Assunto: Re: RES: ligações
De: Marcelo Bahia Odebrecht mbahia@odebrecht.com
Para: Darci Luz Nadeu darciluz@odebrecht.com; Benedicto Barbosa da Silva Junior bjunior@odebrecht.com;

CC: Marcos Wilson marcos.wilson@odebrecht.com;
Envio: 29/02/2008 11:59:25

Ok.
Junior: ver quem poderia fazer o servico.
Eu tinha acertado com Roger que ele forneceria o material e eu o servico. A principio nao apareceriamos.
Alinhar para nao haver divulgacao e qual a estrategia se houver (provavel) vazamento na midia.
Lembre do rolo que foi a reforma do planalto.
Na epoca pensei em ser mencionado como uma doacao do pessoal de granito do Brasil para divulgar para visitantes do exterior.

> ----- Original Message -----
> From: Darci Luz
> To: Marcelo Bahia Odebrecht
> Sent: Fri Feb 29 09:13:39 2008
> Subject: RES: ligações
>
> Marcelo,
>
> O Sergio Andrade não é nada urgente.
>
> Quanto ao Sr. Carlos Anisio (Carlos Anísio Rocha Figueiredo), executivo da Vale, disse que o assunto é urgente, sobre colocação granito piscina BSB. Posso falar com o Junior?
>
> -----Mensagem original-----
> De: Marcelo Bahia Odebrecht [mailto:mbahia@odebrecht.com]
> Enviada em: sexta-feira, 29 de fevereiro de 2008 10:44
> Para: Darci Luz Nadeu
> Assunto: Re: ligações
>
> Diga a eles que estou no interior do Panama (vou entrar no aviao agora)
>
> ----- Original Message -----
> From: Darci Luz
> To: Marcelo Bahia Odebrecht
> Sent: Thu Feb 28 14:51:19 2008
> Subject: ligações
>
> Marcelo,
>
> Quando puder, por favor me avise para ligar para Carlos Anisio da Vale.
> Ligou também Sergio Andrade

Marcelo ao responder a mensagem de Darci, também copia Benedicto Junior e Marcos Wilson, ambos do grupo Odebrecht, questinadno diretamente BJ sobre quem poderia fazer o serviço, afirmando que já teria acertado com Roger (provável

referência a Roger Agnelli, falecido em 19/03/2016) que este forneceria o material, ficando a mão de obra sob responsabilidade de Marcelo.

Marcelo demonstra sua preocupação com a possibilidade de que a imprensa descubra a realização de tal obra ao escrever:

"Alinhar para nao haver divulgacao e qual a estrategia se houver (provavel) vazamento na midia. Lembre do rolo que foi a reforma do planalto. Na epoca pensei em ser mencionado como uma doacao do pessoal de granito do Brasil para divulgar para visitantes do exterior".

Diante da proximidade de datas das mensagens, existe uma clara probabilidade de que as mesmas tratem do mesmo assunto, contudo ainda não há elementos que possibilitem a indicação do local de realização da obra, exceto que sua execução é em Brasília.

De: Marcelo Bahia Odebrecht
Para: Henrique Valladares; Claudio Melo Filho; Bernardo Afonso de Almeida Gradin; Irineu Berardi Meireles
Cc: Adriano Sa de Seixas Maia; Paulo Henyan Yue Cesena; Darci Luz Nadeu
Enviada em: Tue May 20 07:07:48 2008
Assunto: Re: Res: Re: Res: Re: Res: Fw: Informe em Tempo Real - ITR

Apos a reuniao de hoje vamos fazer todos um conference no preto. (So tenho dois encontros que nao consigo desmarcar: 13 as 15 e de 17 as 18. Sugiro termos uma 1a conversa por volta de 11:30 e se necessario outra as 15hs.
Precisamos combinar todas as acoes/discursos junto a todos interlocutores possiveis.
MAIS do que Jirau (e nao podemos perder isto de vista), esta em jogo nossa imagem e a protecao do EPC e melhoria da SPE de St. Antonio.
Acho dificil retomarmos Jirau, mais temos que preservar nossa imagem, nos proteger/beneficiar e garantirmos que a Suez fique entalada para fugir de Belo Monte.
Como frentes a serem acionadas temos entre outras:
- MPublico (fundamental por nao ser controlado pelo governo). Que tal o advogado nos apresentado por JV?
- Ibama (que absurdo a area alagada). Pensaria ate em municiar algumas ONGs
- Amigo do Adriano
- Aneel (temos algum PA la?)
- BNDES
- Governo (Lobao, DR, PR...)
- Midia (com cuidado)
- TCU (o proprio caranguejo poderia acionar). Este e fundamental pois o todo o governo tem medo deles
- Eletrobras via Furnas questionando o retorno
- etc...
Nota: ja estou me programando para estar em BSB na 4a.

De: Henrique Valladares
Enviada em: terça-feira, 20 de maio de 2008 08:41

Para: Marcelo Bahia Odebrecht; Claudio Melo Filho; Bernardo Afonso de Almeida Gradin; Irineu Berardi Meireles
Cc: Adriano Sa de Seixas Maia; Paulo Henyan Yue Cesena; Darci Luz Nadeu
Assunto: Res: Re: Res: Re: Res: Re: Res: Fw: Informe em Tempo Real - ITR

A das 15h vai ser necessaria porque as 11h ainda não teremos tudo analisado. .Me permita acreditar q não seja definitiva a derrota em Jirau .Por outro lado, a prevalecer este resultado creio q a Suez contarah desde jah com todo patrocinio oficial para derrotar os "empreiteiros" em Belo Monte.
Não se trata de saber perder (temos a humildade para isso),mas de evitar o dano q não se restringe a Jirau.

De: Claudio Melo Filho [mailto:cmf@odebrecht.com]
Enviada em: terça-feira, 20 de maio de 2008 11:27
Para: Henrique Valladares; Marcelo Bahia Odebrecht; Bernardo Afonso de Almeida Gradin; Irineu Berardi Meireles
Cc: Adriano Sa de Seixas Maia; Paulo Henyan Yue Cesena; Darci Luz
Assunto: Reunião Ministério

A reunião está pré-agendada para as 15 horas. Posso manter este horário? Saliento que a agenda dele está lotada, estamos abrindo horário.
Deve ser confirmado até final da tarde de hoje.

Assunto: RES: Reunião Ministério
De: Marcelo Bahia Odebrecht
Para: Claudio Melo Filho; Henrique Valladares; Bernardo Afonso de Almeida Gradin; Irineu Berardi Meireles;
CC: Adriano Sa de Seixas Maia; Paulo Henyan Yue Cesena; Darci Luz;
Envio: 20/05/2008 11:31:11

Acho que deve manter. Deveria ir você e Henrique. Vamos avaliar minha presença função de que estarei tentando estar com a Ministra (meu pai quer que eu esteja com ela antes dele acionar o amigo)

As mensagens envolvem assuntos corporativos (as usinas de Santo Antonio e Jirau, no rio Madeira), contudo ao final das mensagens, Marcelo diz que está tentando marcar reunião com a Ministra, porém não a identifica, havendo a possibilidade de se tratar de Dilma Roussef, a época, ministra chefe da Casa Civil.

Tal intenção de reunião ocorre por pedido de Emilio Odebrecht, uma vez que este quer que Marcelo se reúna com ela, antes de acionar o “amigo”.

Assunto: ENC:
De: Darci Luz
Para: Thiago Lima Assumpcao;
Envio: 25/06/2008 10:58:20

> **De:** Marcelo Bahia Odebrecht
> **Enviada em:** quarta-feira, 25 de junho de 2008 10:44
> **Para:** Darci Luz
> **Assunto:**
>
> Alex,
> Segue 2 notas que meu pai ficou de enviar ao PR a pedido dele (aço e AHE Bolivia).
> Aproveito para enviar uma nota sobre o programa do sub nuclear para o qual peço que chame a atenção do seu amigo.
> Seria bom mandar as notas (ou ler ao tel) para meu pai antes de envia-las caso ele tenha alguma contribuição ou mensagem adicional.

A mensagem enviada por Marcelo para Darci Luz, tem como destinatário Alexandrino Alencar (Alex), nela, Marcelo, indica que esta enviando as duas notas sobre "aço e UHE Bolívia" solicitadas pelo presidente (Lula).

Marcelo também envia uma terceira nota sobre o programa do submarino nuclear, pedindo para que Alexandrino que a mostre para **o seu amigo**, este não identificado.

> From: Marcos Wilson
> To: Marcelo Bahia Odebrecht; Roberto Simoes; Henrique Valladares; Irineu Berardi Meireles; Jose Bonifacio; Adriano Sa de Seixas Maia; Sergio França Leao
> Sent: Thu Aug 28 06:15:13 2008
> Subject: Acordo
>
> ALERTA MATINAL - 154
> OBDInforma na Web
> Quinta-feira, 28 de Agosto de 08
> Compilado às 06h51
> ---------------------------------------
> Para notícias atualizadas, acesse http://info.odebrecht.com/itr
> ---------------------------------------
> - ENERGIA -
> Acordo entre Odebrecht e Suez foi fechado sob ameaça
> VALOR, B8
> O governo obteve dos presidentes dos grupos Odebrecht e Suez a garantia de que eles vão respeitar as decisões da Aneel e do Ibama. Durante reunião com o ministro das Minas e Energia, Edison Lobão, os representantes dos dois grupos teriam prometido não entrar na Justiça, mesmo que as deliberações dos dois órgãos prejudiquem seus interesses. Para isso, o governo voltou a ameaçar cancelar as duas licitações e tocar os projetos sozinho. Há três semanas, a ministra Dilma Rousseff advertiu que, se houvesse batalha judicial, o governo cancelaria os leilões e entregaria as obras à Eletrobrás. Para resolver o impasse, o ministro Edison Lobão convocou os presidentes da Odebrecht, Marcelo Odebrecht, e da Suez, Maurício Bähr, para uma reunião em Brasília.
> ....
> Cade aprova a formação do consórcio Enersus
> VALOR, B8

A aprovação pelo Cade se deu por rito sumário - procedimento simplificado pelo qual o caso é votado com base no parecer do relator, sem a necessidade de debates entre os demais integrantes do conselho.

De: Marcelo Bahia Odebrecht
Enviada em: quinta-feira, 28 de agosto de 2008 07:22
Para: Marcos Wilson
Assunto: Re: Acordo

Viu meu email?

De: Marcos Wilson
Enviada em: quinta-feira, 28 de agosto de 2008 08:02
Para: Marcelo Bahia Odebrecht
Assunto: Reconsulta:

Estou a enviar agora pela manhã, para meu mailing pessoal (900, mais ou menos), o Balanço 2007 da Braskem (ficou bom, mas demorou muito para sair), o que faço todos os anos. Consultei o Henrique sobre a viabilidade de mandar, junto, aquele estudo técnico, apenas como referência e como eu fiz com a distribuição do documento sobre legalidade. Henrique ponderou que o estudo técnico pode estar superado, diante dos últimos acontecimentos e que podem surgir fatos novos na Aneel e Ibama. Eu concordei com os argumentos dele, embora esteja perdendo a chance de como diria a ministra Dilma, usando um termo de nossa época de política estudantil, eu estaria "panfleteando" as redações. MW

De: Marcelo Bahia Odebrecht
Enviada em: quinta-feira, 28 de agosto de 2008 09:22
Para: Marcos Wilson
Cc: Henrique Valladares
Assunto: RES: Reconsulta:

Esta divulgação ampla pode ser perigosa.
Pontualmente, muito pontualmente, podemos mandar (devidamente reformatado) o paper atualizado que meu pai deixou com o amigo dele

Assunto: RES: Reconsulta:
De: Marcos Wilson
Para: Marcelo Bahia Odebrecht;
CC: Darci Luz;
Envio: 28/08/2008 09:27:23

Marcelo: Farei uma peneira/peneira dos amigos que precisam saber.
Darci, por favor, você pode enviar-me a última versão do paper?

Nas mensagens, Marcos Wilson informa a Marcelo que enviará para algumas pessoas o Balanço da Brasken de 2007, fazendo referência em enviar junto um estudo técnico, ao qual Marcelo acha perigosa a divulgação ampla, apresentando como opção o envio, pontual, de um "paper" devidamente reformatado que seu pai teria entregue ao "amigo dele", referência a Luiz Inácio Lula da Silva.

Assunto: Fw: nota
De: Marcelo Bahia Odebrecht
Para: Alexandrino Alencar;
CC: 'bernardo.gradin@braskem.com.br' bernardo.gradin@braskem.com.br; Darci Luz;
Envio: 07/11/2008 17:06:51

Darci: conf receb.

AA: veja como formata com BG o pedido e encaminha para o Seminarista (pegue com BG os detalhes).
Veja com o seminarista se meu pai precisa falar com o amigo para reforcar

> **From**: BERNARDO AFONSO DE ALMEIDA GRADIN
> **To**: Marcelo Bahia Odebrecht
> **Sent**: Fri Nov 07 13:54:24 2008
> **Subject**: nota
>
> É FUNDAMENTAL PB ASSUMIR POSIÇÃO DE COMPETITIVIDADE DA CADEIA
> INCENTIVOS PARA EXPORTAÇÃO, TECNOLOGIA E CAPITAL DE GIRO DA CADEIA VEM SENDO SUSTENTADA APENAS POR B E Q
> MATERIA-PRIMA TEM QUE SER COMPETITIVA
> PB TEM QUE PARTICIPAR NO CAPITAL DE GIRO FINANCIANDO A TERCERIA GERAÇÃO QUE TEM MAIS DE 6.000 PEQUENAS E MICRO EMPRESAS EMPREGANDO 400 MIL PESSOAS DIRETAMENTE
>
> MENSAGEM PARA PR:
> TEMOS QUE AJUDAR A INDUSTRIA NACIONAL FAZENDO NOSSO PAPEL DE PROMOVER COMPETITIVIDADE COM A MATERIA-PRIMA E AJUDANDO NO CAPITAL DE GIRO
> NA CRISE TEMOS QUE APOIAR MAIS PROXIMOS NO QUE FOR POSSIVEL
> QUEREMOS A INDUSTRIA PRIVADA FORTE PARA COMPETIR COM O MUNDO E DEFENDER A LIDERANÇA NA REGIÃO

Marcelo envia para Alexandrino Alencar, mensagem anteriormente recebida de Bernardo Gradin, contendo uma pequena nota sobre o papel da Petrobrás e uma mensagem ao presidente (Lula), solicitanto que Alexandrino em conjunto com Bernardo a formatem e encaminhem para o seminarista (Gilberto Carvalho), inclusive pede para que consltem este se há necessidade de Emilio Odebrecht fala com seu amigo (Lula).

Assunto: ENC:
De: Darci Luz
Para: Marcelo Bahia Odebrecht (mbahia@odebrecht.com) mbahia@odebrecht.com;
Envio: 24/11/2008 08:35:13

> **De:** Mauricio Roberto Carvalho Ferro - SP-ESC [mailto:mauricio.ferro@braskem.com.br]
> **Enviada em:** sexta-feira, 21 de novembro de 2008 20:23
> **Para:** presidenciaoec@odebrecht.com; Newton Souza;

> alexandrini@odebrecht.com; Claudio Melo - Odebrecht
> **Assunto:**
>
> Senhores,
>
> falei com o alexandrino e com os amigos do adriano maia e as informacoes apontam no mesmo sentido, a de que a noticia do jornal desta semana não eh marola, ou seja, esta tudo pronto para sair sem 90, somente parcelamento.
>
> Alinhei com o alexandrino que ele iria procurar o seminarista para não deixar sair nada.

A mensagem trata de notícia prestes a ser veiculada pela imprensa e que pelo teor não é de interesse do grupo ODB, visto que Mauricio Ferro pede para que Alexandrino procure o "seminarista" para que este não deixe a matéria ser publicada.

Em razão do envolver o seminarista e este, aparentemente, ter o poder de proibir a publicação, possivelmente tal noticia esteja ligada diretamente a obras leiloadas/licitadas pelo governo federal.

> **Assunto: ENC: ENC: nota com comentários de eo e pn**
> **De:** Luciana Aparecida Fonseca
> **Para:** Darci Luz;
> **Envio:** 10/12/2008 10:18:19
>
> Darci,
>
> Já imprimi.
>
> Para conhecimento.
>
> *Atenciosamente,*
>
> *Luciana Fonseca*
> ***ODEBRECHT***
> Engenharia e Construção
> *Phone: +55 (11) 3096-8172*
> *FAX: +55 (11) 3096-8253*
> *lfonseca@odebrecht.com*
>
> **De:** Marcelo Bahia Odebrecht
> **Enviada em: quarta-feira, 10 de dezembro de 2008 09:57**
> **Para:** Luciana Aparecida Fonseca
> **Assunto:** Fw: ENC: nota com comentários de eo e pn
>
> Imprimir
>
> **From**: Adriano Sa de Seixas Maia
> **To**: Marcelo Bahia Odebrecht
> **Cc**: Marcos Wilson

Sent: Wed Dec 10 06:52:14 2008
Subject: ENC: nota com comentários de eo e pn

para sua aprovação final.

De: Marcos Wilson
Enviada em: Wednesday, December 10, 2008 9:50 AM
Para: Adriano Sa de Seixas Maia
Cc: Henrique S. do Prado Valladares; Claudio Melo Filho; Sergio França Leao
Assunto: RES: nota com comentários de eo e pn

Adriano, precisamos a aprovação de MBO no texto final, depois que você incorporou as contribuições de EO e PN no texto abaixo. É urgente, porque precisamos fazer agora um layout para definir se é melhor quarto de página ou meia página. Marcos

Odebrecht esclarece a sua posição sobre Jirau

A Odebrecht tem orgulho de ter contribuído para o desenvolvimento do Brasil quando tomou a iniciativa em 2001, juntamente com Furnas Centrais Elétricas S.A., de realizar os estudos técnicos e ambientais para a instalação de duas usinas hidrelétricas, Santo Antônio e Jirau, no Rio Madeira.

Quebrando paradigmas e de forma inédita para o momento de maturidade que o país vive no debate da questão ambiental, a Odebrecht demonstrou que é possível construir hidrelétricas de grande porte na Amazônia, com a melhor engenharia, os menores impactos ambientais e os mais baixos custos de implantação.

Essa iniciativa exigiu investimentos a risco de mais de R$ 200 milhões, aplicados em seis anos de pesquisas técnicas e ambientais debatidas exaustivamente com os órgãos públicos e com a sociedade em geral.

No primeiro leilão, de Santo Antônio, o Consórcio Madeira Energia (MESA), liderado pela Odebrecht, venceu com uma tarifa que reduziu significativamente os patamares até então praticados pelo mercado de energia.

Agora, em nome dos interesses do país, e para que sejam mantidos os cronogramas de obras governamentais, a Odebrecht não questionará na Justiça os posicionamentos assumidos pelos órgãos competentes em relação à instalação da usina de Jirau em outra localidade diferente da que foi prevista no edital do leilão realizado pela ANEEL em 19 de maio deste ano.

Não obstante, a Odebrecht mantém as suas convicções sobre os desdobramentos do referido leilão, baseada nas seguintes premissas:

- A vitória do Consórcio Energia Sustentável do Brasil (Enersus), liderado pelo Grupo Suez foi baseada em compromissos e condicionantes que, no nosso

entender, violaram os princípios da legalidade e da vinculação dos proponentes ao edital.

- Atípica em leilões públicos a decisão da Enersus de deslocar a Usina Jirau para a localidade da Ilha do Padre, a 12,5 km do local definido nos estudos, na licença prévia e no Edital do Leilão de Jirau, cria bases para insegurança jurídica no marco regulatório do setor elétrico, por três razões principais:

  - Quebra a isonomia entre os licitantes, ao alterar as características do bem leiloado;
  - Propõe realizar uma obra sem a fase anterior dos estudos técnicos e sem Licença Ambiental Prévia;
  - Amplia a área inundada, contrariando o Edital, e invade o reservatório da Usina Santo Antônio.

Independentemente dessas convicções, e em coerência com sua história, a Odebrecht permanece comprometida em apoiar iniciativas do Governo que busquem o aprimoramento dos marcos regulatórios e coloca à disposição das autoridades todos os estudos realizados relativos ao local originariamente previsto para a Usina de Jirau.

Continuaremos a contribuir com o desenvolvimento da infra-estrutura do Brasil e estaremos empenhados em estudar e participar de novos empreendimentos de energia.

Odebrecht

De: Marcelo Bahia Odebrecht
Enviada em: terça-feira, 9 de dezembro de 2008 19:42
Para: Adriano Sa de Seixas Maia
Cc: Henrique S. do Prado Valladares; Claudio Melo Filho; Sergio França Leao; Marcos Wilson
Assunto: Re: nota com comentários de eo e pn

Ok para as contribuicoes de meu pai.
Amanha me mandem a versao finalizada.
Vamos publicar na 5a.
Importante mandar para os jornais no prazo mais tardar possivel na 4a para minimizar risco de vazamento para as redacoes.
Precisamos fazer um ck-list de todos os aliados que precisamos conversar antes (destaque especial para os amigos de CMF)
Vamos precisar tambem (a noitinha) mandar para DR, amigo de meu pai, JV, EL e outros

From: Adriano Sa de Seixas Maia
To: Marcelo Bahia Odebrecht
Cc: Henrique S. do Prado Valladares
Sent: Tue Dec 09 16:27:12 2008
Subject: nota com comentários de eo e pn

> incorporei os comentários deles. menores, com eceção de um de EO incorporado ao final do penúltimo parágrafo que ele pede que vc avalie a pertinencia. diisse estar na kieppe a tarde e a noite em busca vida se vc quiser falar.
>
> EO disse achar essencial que a nota seja publicada antes de sua conversa com a moça. E impreterivelmente na quinta (expliquei porque não sairá na quarta), já que le foi chamado para uma audiência com o amigo dele quinta às 11.
>
> adriano

As mensagens tratam da confecção de uma nota abordando posição do grupo ODB diante das alterações sofridas no edital do leilão da usina de Jirau, do qual o grupo ODB saiu vencido.

Marcelo demonstra preocupação com a publicação da nota, querendo primeiro conversar com os aliados, dando enfoque especial aos “amigos de CMF” (Claudio Melo Filho, executivo do grupo).

Quer ainda mandar a nota para DR (Dilma Roussef), “amigo de meu pai” (Luiz Inacio Lula da Silva), JV, EL (Edison Lobão).

Já Emilio Odebrecht acha essencial que a nota seja publicada antes de sua conversa com a “moça”, e impreterivelmente na quinta-feira, já que foi chamado para uma audiência com o “seu amigo”.

4) Mensagens - 2009:

> Assunto: Fw: notas viagem Venezuela
> De: Marcelo Bahia Odebrecht
> Para: Darci Luz;
> Envio: 21/01/2009 10:12:31
>
> Imprimir
>
> **From**: BERNARDO AFONSO DE ALMEIDA GRADIN
> **To**: Marcelo Bahia Odebrecht
> **Sent**: Tue Jan 20 19:13:51 2009
> **Subject**: notas viagem Venezuela
>
> Marcelo,
>
> Emilio e eu conversamos muito sobre oportunidades de construirmos uma agenda para fortalecer a petroquímica. Emilio me pediu que fizesse uma nota resumindo o conteúdo de nossa conversa que servisse para um eventual diálogo com o amigo dele. Estou atrasado, devia ter-lhe enviado hoje cedo.
>
> Acho que temos que aproveitar a oportunidade de construir um salto com o BNDES seja para a consolidação seja para a internacionalização.

Gostaria de enviar já alinhado com você, favor ler e me orientar.

(você certamente viu mais um passo estratégico de Votorantim com o governo na posição do BNDES pra VCP na Aracruz).

Abraão, Bernardo

Anexo: Notas para Emilio sobre Cadeia Petroquimica jan08.doc

NOTAS

1. Indústria Petroquímica mundial sofre a maior crise de sua história:
   a. Maiores empresas (símbolos) americanas em sérias dificuldades financeiras
   b. Novas capacidades mais competitivas surgem no Oriente Médio e China
   c. Crise de crédito para capital de giro e exportações continua
   d. Queda grave de demanda vai gerar concordatas e falências no setor
   e. Empresas nacionais com apoio de governos devem liderar o futuro

2. Industria Petroquímica Brasileira
   a. Total de 11.300 empresas (~70% micro e pequenas com até 50 empregados)
   b. 1,5% do PIB Brasil
   c. R$ 7,6 bilhões em impostos arrecadados em 2007
   d. Intensiva em capital (1ª e 2ª geração) - R$ 2,3 Bilhões investidos em 2007
   e. 1 milhão de empregos diretos e indiretos
   f. Presente em praticamente todos os segmentos da economia

3. Agenda Nacional para o desenvolvimento da Cadeia Petroquímica:
   a. Matéria-prima competitiva com condições de pagamento como o resto do mundo
   b. Participação efetiva da Petrobrás e BNDES no fomento às exportações
   c. Incentivo a desenvolvimento e investimentos em inovação e tecnologia
   d. Financiamento de novos equipamentos e máquinas para transformadores
   e. Isonomia tributária com outros setores (papel e vidro)
   f. Desoneração no âmbito da Reforma Tributária e combate à informalidade
   g. Incentivar investimentos de vanguarda ambientais, inclusive reciclagem
   h. Substituir importações

4. Crise vs. Oportunidades
   a. Petroquímica brasileira começõu sua re-estruturação com participação relevante da Petrobrás:
   b. Matéria-prima permanece das mais caras do mundo
   c. As empresas brasileiras estão endividadas e com pouco acesso a capital de giro
   d. A cadeia petroquímica brasileira é frágil à ameaça internacional
   e. Árabes e Chineses unem o poder do Estado à iniciativa privada para criar os futuros campeões da industria
   f. Os ativos americanos estão muito depreciados pela crise de crédito e serão alvos para os futuros consolidadores da indústria
   g. Se a Petrobrás praticar o discurso de igualar forças Braskem e Quattor, nivelaremos por baixo e seremos presa fácil para os árabes e chineses
   h. O "inimigo' está lá fora, e a crise pode ser uma grande oportunidade para o Brasil se tornar um líder global
   i. Uma petroquímica brasileira forte pode ser mais um elo de integração e liderança geo-política na America Latina
   j. Petrobrás precisa assumir seu papel de indutora para construirmos uma petroquímica nacional campeã, e com apoio decisivo do BNDES entrarmos nos Estados Unidos.

Bernardo Gradin envia para Marcelo nota sobre a cadeia petroquímica, resultante de uma conversa daquele com Emilio sendo que este a teria solicitado para servir de lastro em possível dialogo com "seu amigo".

Assunto: ENC: Papers IPI - Consolidados
De: Marcelo Bahia Odebrecht
Para: Darci Luz;
Envio: 11/08/2009 11:40:44

Copia para esta reunião

De: Marcelo Bahia Odebrecht
Enviada em: segunda-feira, 10 de agosto de 2009 16:23
Para: Cecilia Ida; Jicelia Sampaio Andrade Silva
Cc: Newton Souza; Claudio Melo Filho; Alexandrino Alencar; 'MAURICIO ROBERTO DE CARVALHO FERRO'; 'BERNARDO GRADIN'
Assunto: ENC: Papers IPI - Consolidados
Prioridade: Alta

Pai,
No Paper sobre o IPI que estamos entregando a varias autoridades, no sentido de alinhar a comunicação, veja que a tese do encontro de contas está bem enfatizada, pois este conceito acaba por transformar a discussão do numero em algo menos relevante.
Somente para seu "consumo" e do seu amigo, segue também a info sobre as perdas especificas da Braskem, ficando faltando copia da emenda com vetos adicionais "aceitáveis" e paper com soluções alternativas.

Anexo: Paper IPI 10082009.docx

Crédito Prêmio do IPI

Por mais de dois anos, o Ministério da Fazenda e os exportadores mantiveram esforços para encontrar uma saída para a questão do IPI-Prêmio, antes da decisão final sobre o tema pelo STF. Os seguintes princípios nortearam as negociações com o Ministério da Fazenda: ***i)* impacto de caixa neutro ou positivo para a União, utilizando o crédito que a União tem a receber de IPI Zero; *ii)* necessidade de renúncia ao direito do crédito pelos exportadores após 31.12.2002; *iii)* uso de créditos de IPI Prêmio somente para pagamento de débitos já vencidos, de modo a não impactar o fluxo de caixa presente e futuro.**

Fixados os termos do acordo, as consultorias LCA e Belluzzo Associados levantaram os seguintes impactos econômicos[1]:

IPI Zero: Valor a Pagar à União

[1] Os números são de conhecimento da Receita Federal do Brasil e foram apresentados à UNAFISCO.

Belluzzo e Associados

Estimativa dos créditos referentes ao IPI alíquota zero ou NT 1992-Jun/2005 (em mil Reais)

Ano	Valor dos Créditos	Créditos Utilizados (40%)	Saldo de Créditos
1992	16.986.424	6.794.570	10.191.854
1993	17.085.008	6.834.003	10.251.005
1994	29.216.603	11.686.641	17.529.962
1995	29.903.633	11.961.453	17.942.180
1996	15.265.253	6.106.101	9.159.152
1997	15.990.562	6.396.225	9.594.337
1998	14.719.250	5.887.700	8.831.550
1999	16.684.963	6.673.985	10.010.978
2000	19.097.590	7.639.036	11.458.554
2001	20.912.202	8.364.881	12.547.321
2002	21.908.531	8.763.412	13.145.118
2003	24.468.236	9.787.294	14.680.941
2004	27.906.403	11.162.561	16.743.842
2005 até junho	12.292.413	4.916.965	7.375.448
	282.437.070	**112.974.828**	**169.462.242**
Média por ano:	20.174.076	8.069.631	12.104.446

IPI Prêmio até 31.12.2002

LCA Consultores
Belluzzo e Associados

Atualização monetária do crédito prêmio de IPI

		Atualização Monetária
Créditos do período de 01/01/1991 a 31/12/2002 calculados com alíquota de 15%	- 20% **Saldo de créditos** + 20%	55.797.524.499,33 **69.746.905.624,16** 83.696.286.748,99

Consolidação do IPI Prêmio com o IPI Zero:

Créditos = Crédito Prêmio de IPI
X
Débitos = Insumos adquiridos com Alíquota Zero e N/T (3)

Crédito Prêmio de IPI	**Débito** Matéria prima alíquota zero e NT = 40% das despesas; **alíquota utilizada = 8%;** crédito utilizado = 40%	Saldo a Favor da União
R$ 69,8 bilhões	R$ 113,0 bilhões	R$ 43,2 bilhões

Belluzzo e Associados

Adicione-se a isso, o fato de que do ponto de vista de caixa, o saldo positivo à União de R$ 43,2 bilhões de que trata a tabela acima é ainda superior ao apontado, pois a tabela não leva em consideração que boa parte do crédito prêmio já foi utilizado pelas empresas exportadoras e repassado às suas respectivas cadeias produtivas. **Mas acima de tudo, deve-se sempre ressaltar que não tem como nos termos do acordo, transpostos para o projeto de conversão da MP 460, haver comprometimento das contas públicas e redução de arrecadação para a Receita, visto que eventual saldo credor, apurado pelos exportadores, só poderá ser utilizado na compensação com tributos vencidos. Princípio este que norteou todas as conversas com o Ministério da Fazenda.**

Os números e posicionamentos recentemente apresentados pela Receita Federal não correspondem, portanto, ao que foi sendo negociado. Pois, dentre outros pontos, não excluem as receitas oriundas de operações de drawback (cerca de 20% do total de exportação), bem com as exportações realizadas por empresas que não discutem o direito ao crédito-prêmio de IPI (por volta de 50% do valor).

Em alinhamento com o Ministério da Fazenda, contratou-se também a FGV para convalidar os números acima. Cujos números finais nos termos do acordo confirmaram um cenário ainda mais favorável a fazenda, conforme fica demonstrado abaixo:

Conclusão: Sancionar o Projeto de Lei n. _12-2009__ aprovado no Congresso é atualmente a única solução política que poderá equacionar a questão do Crédito-Prêmio de IPI. Dada a complexidade que tomou o assunto, uma solução jurídica não é suficiente e agravará a situação. Por isso, o acordo foi elaborado de tal forma que a sua sobrevivência independa da decisão do STF.

Aguardar uma decisão do STF gerará grandes e irremediáveis danos à economia nacional. Pois caso os exportadores saiam derrotados terão que reconhecer imediatamente o valor das perdas nos seus balanços, e muitos simplesmente irão á falência (uma lei posterior de anistia não soluciona o problema porque esse reconhecimento é imediato). Mesmo os que sobreviverem perderão a capacidade de endividamento e de realizar novos investimentos. Por outro lado, caso o Governo saia derrotado, e o Crédito-Prêmio de IPI seja considerado ainda vigente, haverá enorme impacto de caixa e arrecadação.

A transação proposta é a melhor solução política, pois permite a União equacionar a questão do crédito-prêmio de IPI sem comprometer as Contas Públicas. **Eventual saldo credor apurado pelos exportadores só poderá ser utilizado na compensação com tributos vencidos**.

O encontro de contas previsto na transação é a única forma pela qual o governo viabilizará o recebimento dos valores compensados pelas empresas a título de IPI Alíquota Zero.

A solução política sugerida é uma iniciativa do Congresso Nacional, aprovada à unanimidade no Senado e com grande apoio da base aliada na Câmara, fórum adequado para a solução de questões controversas como a do Crédito-Prêmio de IPI. Assim, ao sancionar o PL, o Executivo ratificará uma iniciativa do congresso, com amplo respaldo da oposição, sem arcar com o peso de ter patrocinado o acordo.

Em suma:

- **O acordo refletido na MP 460 não gera perda de receita para a Fazenda, pelo contrário, <u>pois eventual saldo credor apurado pelos exportadores só poderá ser utilizado na compensação com tributos vencidos</u>;**
- **Uma decisão do STF, seja ela qual for, trará graves prejuízos para a economia nacional, seja pelos prejuízos que causará aos exportadores, seja pelo impacto sobre a receita da Fazenda e, portanto, sobre as Contas Públicas;**

- **Sancionar o projeto de Lei n. _12-2009 antes que o STF se pronuncie sobre o assunto é a solução política para resolver a questão do IPI Premio e para permitir o pagamento dos débitos das empresas com o IPI Zero, com ganhos expressivos para a Fazenda.**

Marcelo envia para seu pai, por intermédio de suas secretárias, um documento sobre o IPI (Imposto sobre produtos industrializados) lhe explicando que o mesmo esta sendo enviado para diversas autoridades no “sentido de alinhar a comunicação”.

Marcelo ainda diz estar enviando para **consumo apensas de seu pai e de seu amigo** uma informção sobre as perdas especificas da Braskem, faltando cópia da emenda com vetos adicionais “aceitáveis” e documento com soluções alternativas, contudo tais documentos não foram anexados a mensagem, constando apenas o relacionado ao IPI.

5) Mensagens - 2010:

Assunto: Fw: APad
De: Marcelo Bahia Odebrecht
Para: Darci Luz;
CC: Alexandrino Alencar;
Envio: 01/09/2010 12:03:55

Darci,
Faca chegar a meu pai este e-mail caso amigo dele o ligue.
Qq duvida peca para falar comigo, BJ ou AA

----- Original Message -----
From: Marcelo Bahia Odebrecht
To: Benedicto Barbosa da Silva Junior; Felipe Montoro Jens; Alexandrino Alencar
Sent: Wed Sep 01 11:02:43 2010
Subject: APad

O cara estava "frio" ontem porque nao entenderam o que AS falou.
Expliquei que estavamos fazendo o front (emprestando nosso balanco) para que mais a frente (com a valorizacao das receitas estadios) estas pudessem ser as garantias.
Tranquilizei que tocariamos as obras mesmo com demora contratacao naming rights.
Desafios e apoios solicitados:
- apoio para agilizar no BNDES, e conseguir que o contrato ja preveja substituicao de garantias automaticamente no futuro (da corporativa nossa para receitas estadio)
- BB financiar parte nao financiada BNDES
- Ter empresas deles como alternativa para Naming rights em caso de insucesso venda privada por parte de AS
- Globo vs Naming rights
- FIFA/RT vs recursos adicionais para levar o "pe de boi atual" para padrao FIFA e capacidade abertura.

Acho que a partir de agora ele passa a ser nosso contato/apoio principal para este tema

Marcelo pede para que Darci faça chegar a seu pai a mensagem em questão, cujo tema, aparentemente, esta voltado para a questão do financiamento de algum estádio.

A necessidade de Marcelo para que seu pai tenha acesso a mensagem em questão, se funda no caso do “amigo” de Emilio ligar para este.

Ressalto que a sigla AS ainda não foi identificada.

6) Mensagens - 2012:

> Assunto: [Sem Assunto]
> De: Marcelo Bahia Odebrecht
> Para: Darci Luz; Euzenando Azevedo;
> Envio: 11/04/2012 08:04:48
>
> Veja se EA recebeu a entrevista do Valor de Capriles.
>
> EA: meu pai vai estar com amigo na 6a. Eh bom alinhar com ele o tema.

Marcelo questiona se Euzenando Azevedo (EA) recebeu a entrevista de Capriles (Henrique Capriles Radonski, a época, candidato a presidência da Venezuela) feita ao jornal Valor Econômico.

Marcelo diz que seu pai estará com o “amigo” na sexta-feira e sugere a Euzenando que alinhe o tema com ele.

> De: Marcelo Bahia Odebrecht
> Enviada em: Wednesday, April 18, 2012 08:15 AM
> Para: Alexandrino Alencar
> Cc: Marcio Polidoro; Benedicto Barbosa da Silva Junior; Darci Luz
> Assunto: Conseguiu mudar a data titulo SP?
>
> From: Alexandrino Alencar
> Sent: Wednesday, April 18, 2012 03:15 PM
> To: Marcelo Bahia Odebrecht
> Subject: Res: Conseguiu mudar a data titulo SP?
>
> Reuniao com amigo de seu pai foi muito boa, toda a agenda foi repasada.
>
> De: Marcelo Bahia Odebrecht
> Enviada em: Wednesday, April 18, 2012 03:31 PM
> Para: Alexandrino Alencar
> Assunto: Re: Res: Conseguiu mudar a data titulo SP?

> Depois me fale
>
> From: Alexandrino Alencar
> Sent: Wednesday, April 18, 2012 03:52 PM
> To: Marcelo Bahia Odebrecht
> Subject: Res: Re: Res: Conseguiu mudar a data titulo SP?
>
> No primeiro semestre so tem esta data. Teriamos data no segundo semestre mas não recomendam por ser periodo eleitoral.
> O que você acha?
>
> Assunto: BenRe: Res: Re: Res: Conseguiu mudar a data titulo SP?
> De: Marcelo Bahia Odebrecht
> Para: Alexandrino Alencar;
> CC: Marcio Polidoro; Benedicto Barbosa da Silva Junior; Darci Luz;
> Envio: 18/04/2012 16:54:51
>
> Acho que se for ate agosto eh melhor. 6a vai ser muito ruim

A mensagem fala sobre "mudar a data título SP" e é enviada por Marcelo para Alexandrino Alencar e outros, sendo que Alexandrino responde que a reunião com o "amigo de seu pai foi muito boa" e que "toda a agenda foi repassada".

Aparentemente, falta uma parte da mensagem ou a mesma está em código, visto que falam em data, mas não há identificação da mesma e, recomendam que não seja feito no segundo semestre em razão de ser período eleitoral, contudo, o assunto envolve novamente o "amigo" de Emílio.

> From: Alexandrino Alencar
> Sent: Wednesday, May 09, 2012 04:18 PM
> To: Marcelo Bahia Odebrecht
> Cc: Darci Luz
> Subject: ENC: convidados
>
> Ficaram de me mandar o texto e os endereços. Veja que aumentou o Josué e a Juvania.
>
> De: Clara Ant [mailto:clara.ant@institutolula.org]
> Enviada em: quarta-feira, 9 de maio de 2012 14:56
> Para: Alexandrino Alencar
> Assunto: convidados
>
> Lista
> Abílio Diniz
> Antonio Palocci
> Eike Batista
> Emílio Odebrecht
> Hermelindo Copersucar
> João Roberto Marinho
> Jorge Gerdau

Josué Gomes
Juvania Bancários
Luiz Trabuco
Lula
Marcelo Odebrecht
Paulo Okamotto
Roberto Setubal
Sergio Nobre

Clara Ant
Instituto Lula
www.institutolula.org
+55 11 2065 7022
Rua Pouso Alegre, 21, Ipiranga
SÃ£o Paulo/SP - Brasil
CEP 04261-030

De: Marcelo Bahia Odebrecht
Enviada em: quarta-feira, 9 de maio de 2012 17:28
Para: Alexandrino Alencar
Cc: Darci Luz
Assunto: Re: ENC: convidados

Quem eh Juvania?

Assunto: RES: ENC: convidados
De: Alexandrino Alencar
Para: Marcelo Bahia Odebrecht;
CC: Darci Luz;
Envio: 09/05/2012 17:31:12

Presidenta do sindicato dos bancários de SP, da CUT. Parece que é a nova paixão do amigo do seu pai.

Assunto: Re: RES: ENC: convidados
De: Marcelo Bahia Odebrecht
Para: Alexandrino Alencar;
CC: Darci Luz;
Envio: 09/05/2012 17:35:35

Ok

A mensagem indica uma lista de convidados, enviada por Clara Ant (Instituto Lula) para Alexandrino, incluindo dois novos nomes para o evento, o qual não se encontra designado.

Já, Marcelo questiona Alexandrino de quem seria Juvania (Juvania Moreira), obtendo a resposta de que se trata da presidente do sindicato dos bancários, evoluindo sua resposta para dizer que seria a nova paixão do “amigo” do pai de Marcelo.

7) Mensagens - 2013:

Assunto: ENC:
De: Marcelo Bahia Odebrecht
Para: Darci Luz;
Envio: 14/01/2013 15:51:45

imrpimir

-----Mensagem original-----
De: MAURICIO ROBERTO DE C. FERRO
[mailto:mauricio.ferro@braskem.com.br]
Enviada em: segunda-feira, 14 de janeiro de 2013 15:49
Para: Newton Souza; Marcelo Bahia Odebrecht
Cc: Claudio Melo Filho
Assunto: RES:

Marcelo,

A nota já esta pronta e segue em anexo. Há duas versões. O que difere é somente uma citação em nota de rodapé do voto da Ministra. Já me disseram que o amigo de seu pai pode gostar destas coisas. Com a citação a nota fica em 3 páginas e não em 2. EO escolhe o que melhor lhe aprouver.

Você encaminha ao seu pai ou quer que eu o faça por aqui?

-----Mensagem original-----
De: Newton Souza [mailto:newton.souza@odebrecht.com]
Enviada em: sexta-feira, 11 de janeiro de 2013 18:28
Para: Marcelo Bahia Odebrecht
Cc: MAURICIO ROBERTO DE C. FERRO; Claudio Melo Filho
Assunto: Res:

Ele vai tentar falar com o amigo dele ainda hoje, antes de viajar.
Já falei com EO, que vai coordenar com RF uma visita ao amigo deles. MF já tem uma Nota pronta para esse dialogo.
Tambem já mobilizei CMF para o proximo a se manifestar, depois do amigo de BJ. Este é prioritario, e CMF tem os caminhos.
A possibilidade mais cedo de acontecer algo, ainda que, improvavel, é no dia 5 ou 7. Não ocorrendo, so depois do carnaval.
Os advogados já estao se movimentando tambem.

----- Mensagem original -----
De: Marcelo Bahia Odebrecht
Enviada em: Friday, January 11, 2013 02:57 PM
Para: Newton Souza
Assunto:

Reforcei com BJ. Alguma novidade?

Anexos 1: KIEPPE_VS_GRAAL_ Nota Executiva x STJ (4) sem.docx

Nota sobre o caso Gradin x demais Acionistas da ODBINV

Histórico

A Kieppe Participação e Administração Ltda, controladora da Odbinv, empresa *holding* da Organização Odebrecht, celebrou, em 2001, um acordo de acionistas, de natureza exclusivamente patrimonial e sem disposição sobre direito de voto, com seus acionistas minoritários, todos executivos e administradores das empresas da Organização, com os seguintes objetivos principais:

- Alinhamento de interesses entre os executivos administradores e todos os acionistas;
- Valorização e liquidez para o patrimônio dos acionistas administradores, representado pelas ações da Odbinv, sem comprometer a higidez financeira da Organização;
- Avaliação independente anual da Odbinv feita por instituição financeira de primeira linha, no caso o Credit Suisse;
- Criação de condições para a manutenção da profissionalização da administração e para a sucessão de gerações de acionistas administradores, mantendo, assim, o permanente alinhamento de interesses entre todos os acionistas.
- Resolução de disputas pelas alternativas de mediação, arbitragem, ou judicial, a depender da natureza da disputa.

Execução do Acordo

Durante os dez anos de vigência o acordo respeitado por todas as partes e as avaliações anuais realizadas pelo Crédit Suisse foram aprovadas por todos, inclusive os integrantes da família Gradin. Neste período, ações da Odbinv foram compradas e vendidas pelos acionistas com estrita observância das regras do acordo.

Em 2010, foram iniciados os diálogos para a admissão de uma nova geração de acionistas administradores. Dava-se andamento, assim, ao processo de sucessão de gerações, elemento essencial da Filosofia Empresarial Odebrecht para assegurar a Perpetuidade da Organização e base do acordo firmado em 2001.

Neste mesmo ano de 2010, as ações da Odbinv valorizaram, segundo a Avaliação Independente do Crédit Suisse, 124%, passando a uma avaliação acumulada de mais de 10.000% após a assinatura do acordo de acionistas. Esta avaliação foi aprovada pela unanimidade dos acionistas administradores, incluindo os Gradin.

Apesar disso, os Gradin se negaram a entregar as ações recompradas pela Kieppe/Odebrecht, e resolveram questionar até mesmo o direito da Kieppe de exercer as opções contratadas, ingressando com pedido de arbitragem como forma de pressão para tratamento diferenciado *vis a vis* os demais acionistas administradores, ainda que o acordo de acionistas preveja expressamente a via judicial para este tipo de disputa. Tal situação gerou desconforto entre todos os demais acionistas administradores, muitos deles vendedores de ações nos mesmos termos e condições aplicáveis aos Gradin a ponto de se unirem em repúdio à esta atitude dos Gradin.

A arbitragem, ainda que desejável em muitas situações contratuais, inclusive muito utilizada em operações de que são partes as empresas da Organização, no caso, foi expressamente excluída pelo acordo para as situações de inadimplemento de obrigações com a finalidade de dissuadir litígios entre partes onde a confiança é elemento fundamental.

Situação Atual

O Tribunal de Justiça da Bahia já reconheceu que o acordo de acionistas prevê formas alternativas para a resolução de disputas, bem como que nos casos de execução de opções recíprocas de compra e venda, a via prevista é a judicial. No entanto, apesar de os fatos estarem bem assentados, não deu o efeito legal correto para tal situação fática, ao

devolver a questão ao Juízo de primeira instância, quando deveria ter declarado a extinção da ação para instauração de arbitragem proposta pelos Gradin.

Por essa razão, a questão está agora posta perante o STJ, cujo julgamento se iniciou em dezembro de 2012, com o voto técnico e abrangente da Ministra Relatora Isabel Galotti, entendendo que a arbitragem não pode ser adotada na disputa em questão, dados os termos e condições do acordo de acionista. O ministro Luis Felipe Salomão pediu vista do processo e deverá apresentar seu voto nas próximas sessões da 4a turma, previstas para ocorrerem em fevereiro de 2013. Compõem, ainda, esta turma os Ministros Antonio Carlos Ferreira, Marco Aurélio Gastaldi Buzzi e Raul Araújo Filho.

Pedido

Estando a questão posta perante o STJ com capacidade de por uma pedra de cal no assunto, seria fundamental o acolhimento do Recurso Especial no 1.331.100, na linha do voto já proferido da Ministra Relatora, de modo a possibilitar solução definitiva do litigio, evitando que o alongamento da discussão acarrete prejuízos para os negócios e os investimentos da Organização Odebrecht.

Anexos 2: KIEPPE_VS_GRAAL_ Nota Executiva x STJ (4) com nota rodape (2).docx

Nota sobre o caso Gradin x demais Acionistas da ODBINV

Histórico

A Kieppe Participação e Administração Ltda, controladora da Odbinv, empresa *holding* da Organização Odebrecht, celebrou, em 2001, um acordo de acionistas, de natureza exclusivamente patrimonial e sem disposição sobre direito de voto, com seus acionistas minoritários, todos executivos e administradores das empresas da Organização, com os seguintes objetivos principais:

- Alinhamento de interesses entre os executivos administradores e todos os acionistas;
- Valorização e liquidez para o patrimônio dos acionistas administradores, representado pelas ações da Odbinv, sem comprometer a higidez financeira da Organização;
- Avaliação independente anual da Odbinv feita por instituição financeira de primeira linha, no caso o Credit Suisse;
- Criação de condições para a manutenção da profissionalização da administração e para a sucessão de gerações de acionistas administradores, mantendo, assim, o permanente alinhamento de interesses entre todos os acionistas.
- Resolução de disputas pelas alternativas de mediação, arbitragem, ou judicial, a depender da natureza da disputa.

Execução do Acordo

Durante os dez anos de vigência o acordo respeitado por todas as partes e as avaliações anuais realizadas pelo Crédit Suisse foram aprovadas por todos, inclusive os integrantes da família Gradin. Neste período, ações da Odbinv foram compradas e vendidas pelos acionistas com estrita observância das regras do acordo.

Em 2010, foram iniciados os diálogos para a admissão de uma nova geração de acionistas administradores. Dava-se andamento, assim, ao processo de sucessão de gerações, elemento essencial da Filosofia Empresarial Odebrecht para assegurar a Perpetuidade da Organização e base do acordo firmado em 2001.

Neste mesmo ano de 2010, as ações da Odbinv valorizaram, segundo a Avaliação Independente do Crédit Suisse, 124%, passando a uma avaliação acumulada de mais de 10.000% após a assinatura do acordo de acionistas. Esta avaliação foi aprovada pela unanimidade dos acionistas administradores, incluindo os Gradin.

Apesar disso, os Gradin se negaram a entregar as ações recompradas pela Kieppe/Odebrecht, e resolveram questionar até mesmo o direito da Kieppe de exercer as opções contratadas, ingressando com pedido de arbitragem como forma de pressão para tratamento diferenciado *vis a vis* os demais acionistas administradores, ainda que o acordo de acionistas preveja expressamente a via judicial para este tipo de disputa. Tal situação gerou desconforto entre todos os demais acionistas administradores, muitos deles vendedores de ações nos mesmos termos e condições aplicáveis aos Gradin a ponto de se unirem em repúdio à esta atitude dos Gradin.

A arbitragem, ainda que desejável em muitas situações contratuais, inclusive muito utilizada em operações de que são partes as empresas da Organização, no caso, foi expressamente excluída pelo acordo para as situações de inadimplemento de obrigações com a finalidade de dissuadir litígios entre partes onde a confiança é elemento fundamental.

Situação Atual

O Tribunal de Justiça da Bahia já reconheceu que o acordo de acionistas prevê formas alternativas para a resolução de disputas, bem como que nos casos de execução de opções recíprocas de compra e venda, a via prevista é a judicial. No entanto, apesar de os fatos estarem bem assentados, não deu o efeito legal correto para tal situação fática, ao devolver a questão ao Juízo de primeira instância, quando deveria ter declarado a extinção da ação para instauração de arbitragem proposta pelos Gradin.

Por essa razão, a questão está agora posta perante o STJ, cujo julgamento se iniciou em dezembro de 2012, com o voto técnico e abrangente da Ministra Relatora Isabel Galotti (1), entendendo que a arbitragem não pode ser adotada na disputa em questão, dados os termos e condições do acordo de acionista. O ministro Luis Felipe Salomão pediu vista do processo e deverá apresentar seu voto nas próximas sessões da 4a turma, previstas para ocorrerem em fevereiro de 2013. Compõem, ainda, esta turma os Ministros Antonio Carlos Ferreira, Marco Aurélio Gastaldi Buzzi e Raul Araújo Filho.

Pedido

Estando a questão posta perante o STJ com capacidade de por uma pedra de cal no assunto, seria fundamental o acolhimento do Recurso Especial no 1.331.100, na linha do voto já proferido da Ministra Relatora, de modo a possibilitar solução definitiva do litigio, evitando que o alongamento da discussão acarrete prejuízos para os negócios e os investimentos da Organização Odebrecht.

Nota de Rodapé:

[1] Na sessão de 11/12/2012 iniciou-se o julgamento dos recursos especiais. A Min. Relatora votou pelo conhecimento e provimento dos recursos para a extinção da execução, registrando que *"no caso dos autos, dados os termos das cláusulas contratuais, conforme a interpretação a elas conferida pelo Tribunal de origem, tenho que não houve pactuação de cláusula arbitral, no sentido legal. Isso porque, em apertada síntese, o contrato previu três vias para a solução de litígios: a mediação ou arbitragem e a judicial. Não havendo pactuação, com exclusividade, da via arbitral não há cláusula compromissória, sequer a denominada 'cláusula vazia', que autorize a submissão forçada da parte recalcitrante à arbitragem"*.

A mensagem se inicia com Marcelo perguntando a Newton Souza se há alguma novidade, informando que já reforçou com Benedicto Junior (BJ), contudo não há especificação do assunto por eles tratado, porém ao analisarmos o anexo, percebe-se que se trata de uma questão empresarial envolvendo interesses conflitantes entre os acionistas da família Gradin e da Odebrecht, no tocante a Kieppe Participação e Administração Ltda, controlada da Odbinv, holding do grupo Odebrecht.

Já Newton responde a Marcelo e outros que já falou com Emilio Odebrecht (EO) e que este vai tentar falar com o **amigo dele** ainda naquela data.

As mensagens ainda indicam que iram marcar reuniões com pessoas apenas identificadas como amigas de RF (Rubio Fernal) e de BJ (Benedicto Junior), Newton Ainda diz que MF (Mauricio Ferro) tem uma nota pronta para este diálogo.

Mauricio Ferro informa que a nota já esta pronta, havendo duas versões (encontram-se no corpo do e-mail) com o título **Kieppe vs graal Nota Executiva x STJ (4)**, sendo uma sem nota de rodapé e outra contendo como nota o voto da ministra relatora Isabel Galotti.

Nesta questão da nota de rodapé, Mauricio Ferro comenta que já lhe disseram que o amigo de Emilio “pode gostar destas coisas”.

Assunto: RES: Viagem Equador, Peru e Colombia
De: Alexandrino Alencar
Para: Isabelle Barbosa Gomes /
Envio: 13/05/2013 13:55:12

Marcelo pulou fora.

De: Isabelle Barbosa Gomes
Enviada em: segunda-feira, 13 de maio de 2013 13:20
Para: Alexandrino Alencar
Assunto: Viagem Equador, Peru e Colombia

Dr. Alexandrino,

Por favor como ficou este assunto?

Obrigada,
Isabelle

-----Mensagem original-----
De: Marcelo Bahia Odebrecht
Enviada em: terça-feira, 30 de abril de 2013 19:45
Para: Alexandrino Alencar
Cc: Euzenando Azevedo; Luiz Antonio Mameri
Assunto: Re:

Avise a Euzenando.

Avise tb o periodo provavel da viagem dele ao Equador, Peru e Colombia a Darci para ela fazer bloqueio na agenda.

Tem alguma agenda especial alinhada com LM?

------Original Message------
From: Alexandrino Alencar

To: Marcelo Bahia Odebrecht
Subject:
Sent: Apr 30, 2013 19:36

A reunião com o amigo de seu pai foi boa, segunda te atualizo, mas tem alguns pontos importante vc já saber:

Ele vai falar com a moça sobre quem vai do BNDES para o assunto Africa e AL, não quer que seja um burocrata da casa.

Ele deve estar no dia 09/05 com o cara lá de Euzenando, só então Dara luz verde para a conversa com os empresários.

OK para a viajem ao Peru, Eq e Col, será de 03 a 07 /06

Alexandrino diz a Marcelo que a reunião com o amigo do seu pai foi boa e que na segunda-feira o atualiza, contudo, lhe adianta alguns que tal “amigo” vai falar com a **moça** (provável referência a ex-presidente Dilma Roussef) sobre quem será a pessoa do BNDES que irá para o assunto África e América Latina (AL), pois o mesmo não quer um burocrata da casa.

Adianta ainda que o amigo estará em 09/05 com o cara lá do Euzenando e só depois dará “luz verde” para a conversa com os empresários.

Ora, tomando-se que Euzenando Azevedo é o líder empresarial E&C do grupo Odebrecht na Venezuela, “o cara lá de Euzenando” é o presidente da Venezuela Nicolás Maduro, bem como o “amigo de seu pai” é Luiz Inacio Lula da Silva.

Ainda como fato corroborador da tese de que Lula seria o amigo de Emilio, encontra-se quando Alexandrino diz que esta tudo certo para a viagem ao Peru, Equador e Colômbia, no período de 03 a 07/06/2013. Tal viagem relamente ocorreu, como pode ser verificado pela matéria veiculada pelo site da carta capital em visto que em 03/06/2013.

Lula recebe 'doutor honoris causa' no Peru e no Equador

O ex-presidente tem encontro agendado com o colombiano Juan Manuel Santos, com quem debaterá os programas sociais “Famílias en accion” e “Mujer Ahorradora”

por Redação — publicado 03/06/2013 14h48, última modificação 04/06/2013 10h07

O ex-presidente Lula, que inicia nesta segunda-feira viagem para países andinos

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva viaja nesta semana para a região andina, onde visitará Colômbia, Peru e Equador. Ele vai se encontrar com chefes de Estado, debater programas sociais na Colômbia e receber títulos de doutor*honoris causa* de quatro instituições de ensino, de acordo com o Instituto Lula. Os títulos serão da Universidade Nacional Maior de São Marcos, no Peru, e de três instituições no Equador, a Universidade Internacional do Equador, a Universidade Andina Simon Bolívar e a Escola Superior Politécnica del Litoral. A primeira parte inicia-se nesta segunda-feira 3, na Colômbia.

Na Colômbia, Lula se encontrará com o presidente Juan Manuel Santos na terça-feira 4 de manhã, e verá uma apresentação dos programas sociais colombianos “Famílias en accion” e “Mujer Ahorradora”. O ex-presidente também fará uma palestra para empresários da Câmara de Comércio Brasil-Colômbia sobre a integração da América Latina.
Na terça-feira a noite, já em Lima, Lula se reúne com o presidente do Peru, Ollanta Humala.
Na quarta-feira 5, Lula fará uma palestra para a Câmara de Comércio Brasil-Peru sobre os 10 anos da Aliança Estratégica entre os dois países, firmada por ele com o então presidente peruano Alejandro Toledo, em 2003.
Na quinta-feira 6, em Quito, no Equador, Lula se encontra com o presidente Rafael Correa e recebe a Condecoração da Ordem Nacional de San Lorenzo.
Na sexta-feira 7, pela manhã, Lula faz uma palestra para a Câmara de Comércio Equatoriana Brasileira e à tarde recebe títulos de doutor honoris causa concedidos pelas três instituições equatorianas: a Universidade Internacional do Equador, a Universidade Andina Simon Bolívar e a Escola Superior Politécnica del Litoral.

Com informações do Instituto Lula
Fonte: http://www.cartacapital.com.br/politica/lula-viaja-para-paises-andinos-onde-discutira-problemas-sociais-da-colombia-9932.html

Conferindo ainda maior veracidade a questão da identificação “do cara de Euzenando” como Nicolás Madura e o “amigo de seu pai” como Lula, temos um e-mail extraído do aparelho celular **iPhone 5S, IMEI 352049064551592 –** arrecadado na residência de Marcelo Bahia Odebrecht, na Rua Joaquim Cândido de Azevedo Marques, 750, casa 319, lote 19, quadra 3, Jardim Pignatari, São Paulo/SP, em 19/06/2015, quando da execução da 14ª fase da Operação Lava Jato – datado de 09/05/2013, mesma data das mensagens supracitadas, onde uma pessoa identificada apenas por João comunica a Euzenando sobre a visita de Maduro ao Brasil, indicando que o mesmo partirá de Buenos Aires/Argentina, chegando ao Brasil (Brasilia/DF) irá diretamente para um encontro com o ex-presidente Lula.

Desta forma, João avisa que com a alteração da agenda do presidente Maduro, a nova previsão seria às 12:00 h, razão pela qual Marcelo e Emilio Odebecht não teriam necessidade de pernoitar em Brasilia/DF, como pode ser observado na mensagem abaixo indicada.

Hora de início: 09/05/2013 23:00:00(UTC+0) Hora final: 10/05/2013 01:00:00(UTC+0)	Assunto: PR Venezuela Assistentes: Localização: Residência da Embaixada Venezuela Detalhes: Euzenando, Estive com o Max há pouco. Há mudanças na agenda: A PR DR só receberá o PR Maduro às 15:00hs de amanhã (dia 09). Desta forma, a PR CK vai oferecer um jantar para o PR Maduro ainda nesta noite em Buenos Aires. Ou seja, agora o PR Maduro sairá amanhã de manhã de Buenos Aires (a previsão de decolagem é às 07:00hs da manhã do dia 09) e deverá chegar em Brasilia por volta das 10:30hs da manhã. Irá direto para a Residência para encontrar-se com o PR Lula (cuja agenda também está sendo remanejada, pois a idéia original era que o encontro deles fosse às 09:00hs, para café da manhã). Em seguida encontra-se conosco. Desta forma, a nova previsão de agenda com o PR Maduro é às 12:00hs (meio-dia) de amanhã, na Residência da Embaixada. Por este motivo, e caso seja mais conveniente para MO e para Dr. EO, não é necessário o pernoite em BSB hoje (dia 08), caso não tenham outros compromissos em BSB nesta noite ou amanhã cedo. Estou em contato permanente com Max, que já está informado da sua chegada por volta das 19:30 de hoje em BSB. Aguardo a sua chegada. Abraço, João.	Categoria: Calendário Lembrete: Prioridade: Desconhecido Status: Desconhecido Classe: Normal Repetir dia: Nenhuma Repetir regra: Nenhuma Repetir intervalo: 0 Repetir até:

8) Mensagens - 2014:

From: Alexandrino Alencar
Sent: Thursday, January 30, 2014 08:38 AM SA Pacific Standard Time
To: Marcelo Bahia Odebrecht
Subject:

Marcelo
A programação do amigo do EO conosco é a seguinte:
Dia 17/02 reunião com seu pai em SP
Semana de 24/02 ida para Cuba. Mariel, encontros políticos e palestra para empresários?, seu pai acha que vc poderia estar presente.
18 ou 20/03 encontro empresarial Brasil/Portugal em SP, presença de seu pai.
Semana de 28/04 ida para Angola (tb Ethiopia e Niger): Biocom, palestra inauguração centro cultural Brasil/Angola, e talvez acordo Instituto Lula/governo de Angola na área educacional. Seu pai iria.
Ernesto e Mameri já estão comunicados.

From: Marcelo Bahia Odebrecht
Sent: Thursday, January 30, 2014 11:09 AM SA Pacific Standard Time
To: Alexandrino Alencar
Cc: Luiz Antonio Mameri; Ernesto Sa Vieira Baiardi; Antonio Carlos Daiha Blando; Mauro Hueb; Euzenando Azevedo; Darci Luz
Subject: Re:

Vou tentar entao estar em Cuba. Tente que a agenda comece dia 25/2 (3a) pois dia 24 estaria na RD e de la iria para Cuba e me encontraria com vocês.
Qual a logistica dele para Cuba?
Nos demais entendo que meu pai vai estar presente (em especial Angola).

De: Alexandrino Alencar
Enviado el: jueves, 30 de enero de 2014 1:29 p. m.
Para: Marcelo Bahia Odebrecht; Darci Luz
CC: Marco Antonio Vasconcelos Cruz; Luiz Antonio Mameri; Mauro Hueb
Asunto: RES:

Marcelo
A confirmação da viagem será dada na próxima semana. Em principio sai daqui no dia 24 de manha e volta no dia 27, ou seja vai estar atuando nos dias 25 e 26?02.

De: Marcelo Bahia Odebrecht
Enviada em: quinta-feira, 30 de janeiro de 2014 14:13
Para: Darci Luz
Cc: Marco Antonio Vasconcelos Cruz; Luiz Antonio Mameri; Alexandrino Alencar; Mauro Hueb
Assunto: Fw:

Veja as hipoteses de RD para Cuba dia 24. Tem um voo da Cubana que se der para pegar seria o melhor. Na pior das hipoteses se Lula chegar em Cuba 24 ou 25 cedo e não der tempo para mim funcao hora inauguracao obra RD poderia ver se aluga aviao na RD para me deixar em Havana.

A principio veja com AA mas eu poderia voltar com Lula de Havana.

De: Alexandrino Alencar
Enviado el: jueves, 30 de enero de 2014 4:23 p. m.
Para: Mauro Hueb; Marcelo Bahia Odebrecht; Darci Luz
CC: Marco Antonio Vasconcelos Cruz; Luiz Antonio Mameri
Asunto: RES:

Vou saber na proxima semana.Acho que como EO vai estar com ele no dia 17, poderíamos mostrar uma avant premier por aqui, para quando formos já estarmos alinhados.

De: Mauro Hueb
Enviada em: quinta-feira, 30 de janeiro de 2014 19:20
Para: Alexandrino Alencar; Marcelo Bahia Odebrecht; Darci Luz
Cc: Marco Antonio Vasconcelos Cruz; Luiz Antonio Mameri
Assunto: RE:

Alex,

Podemos aproveitar e apresentar a ele e ao PR RC a conclusão dos estudos da matriz energética e a proposta para a nova matriz, já incluindo as térmicas a carvão. Temos que brifa-lo antes. Qual seria a melhor data? MH

Assunto: RE:
De: Mauro Hueb
Para: Alexandrino Alencar; Marcelo Bahia Odebrecht; Darci Luz;
CC: Marco Antonio Vasconcelos Cruz; Luiz Antonio Mameri;
Envio: 30/01/2014 19:25:33

ok

No conjunto de mensagens acima, Alexandrino repassa para Marcelo os compromissos do "amigo de EO" (Emilio Odebrecht), ou seja, Luiz Inacio Lula da Silva, para com o grupo ODB.

Primeiramente, em 17/02/2014, esta marcada reunião entre Lula e Emilio Odebrecht, a ser realizada em São Paulo.

Já na semanda de 24/02/2014, temos a viagem de Lula para Cuba, cujo programação é Mariel (porto), encontros políticos e palestra para empresários, aqui Emilio Odebrecht acha que Marcelo deve estar presente.

A data da viagem acima coincide com a constante na mensagem enviada por Alexandrino Alencar para Marcelo Odebrecht, onde aquele diz que a confirmação da viagem será dada na próxima semana, saindo, em princípio, no dia 24 e voltando dia 27, complementando de forma enigmática de que "vai estar atuando nos dias 25 e 26/02", tal frase é referência a Lula, uma vez que a viagem descrita foi realizada por ele, inclusive com a ocorrência de palestra em 26/02 em Havana, vincula a empresa Construtora Norberto Odebrecht.

Dia 18 ou 20/03/2014 encontro empresarial Brasil/Portugal, com a presença de Emilio Odebrecht.

Na semana de 28/04/2014 tem a viagem para Angola, Etiopia e Niger, com a seguinte programação: Biocom (usina em Angola), palestra inauguração centro cultural Brasil/Angola e talvez assinatura acordo Instituto Lula/governo de Angola na área educacional, nesta viagem, estaria presente Emilio Odebrecht.

Corroborando as informações de Alexandrino, temos que em 24/02/2014, Lula viajou em companhia de Blairo Maggi para Cuba, conforme reportagem veiculada no site http://www.rdnews.com.br/.

Segunda-Feira, 24 de Fevereiro de 2014, 11h55

Blairo e Lula partem juntos para Cuba e discutem negócios e eleições estaduais

Romilson Dourado

O senador Blairo Maggi, um dos acionistas do Grupo Amaggi, maior trading agrícola de capital nacional, viajou nesta segunda para Cuba em seu jato executivo Sovereing, idealizado para viagens intercontinentais e com 19 lugares. Partiu acompanhado do ex-presidente da República Lula da Silva, com quem havia combinado a viagem desde o ano passado, e com o presidente do Conselho Administrativo do Grupo, Pedro Jacyr Bongiolo. O ex-governador passou por São Paulo, onde Lula o aguardava.

Blairo Maggi e Lula, que partiram hoje para Cuba, onde devem permanecer por quase uma semana
O trio vai permanecer na ilha por quase uma semana. Retorna na sexta. Em princípio, entre os afazeres em Havana, a pauta está voltada para negócios. Vai debater energia e produção agrícola com lideranças cubanas e visitar o porto de Mariel, no oeste da ilha, projeto realizado com apoio do Brasil. Eles vão se reunir com autoridades, entre elas o líder cubano Raúl Castro. As obras de modernização do Porto de Mariel custaram US$ 957 milhões, dos quais US$ 682 milhões foram financiados pelo Brasil e o restante por Cuba. O projeto foi inaugurado em janeiro pela presidente Dilma Rousseff, que também se se reuniu com Raul Castro, no Palácio da Revolução, em Havana.

Na qualidade de maior liderança latino-americana, Lula se transformou num espécie de embaixador de Cuba. Ele tem incentivado Blairo a levar o Grupo Amaggi, com sede em Cuiabá e que fatura mais de US$ 3 bilhões por ano, a investir na maior das ilhas do Caribe.

Nestes cinco dias juntos, o petista e o republicano devem discutir o cenário político eleitoral, inclusive acerca da sucessão em Mato Grosso. É possível que cheguem a alguma definição que certamente refletirá na escolha de candidaturas a governador e a senador no Estado pela base aliada, hoje composta de 9 partidos (PR, PMDB, PT, PSD, PC do B, PP, PSC, PRB e Pros). Enquanto o ex-governador que não quer saber de concorrer de novo ao Palácio Paiaguás chega a Cuba, líderes desses partidos situacionistas seguem batendo cabeça e anunciam a terceira reunião para esta segunda à noite, em busca da unidade e da consolidação de nomes para chapas majoritárias.

Fonte: http://www.rdnews.com.br/imprime.php?cid=52066&sid=19

Apesar de constar na semana de 28/04/2014 a viagem para Angola, Etiopia e Niger, esta viagem tee inicio em 03 a 09/05/2014, como noticiado pelo site http://www.lula.com.br.

Lula viaja para Angola e Nigéria

Publicado em 03/05/2014

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva viaja na próxima segunda-feira (5) para Angola e Nigéria, onde participará do "Fórum Econômico Mundial para a África", na cidade de Abuja, capital do país.
O evento é a versão africana do "Fórum Econômico Mundial", que se realiza todos os anos em Davos, na Suiça. Ele reúne chefes de Estado e de governo africanos, autoridades e lideranças internacionais, empresários e representantes da sociedade civil. Já confirmaram a presença os presidentes ou primeiros-ministros da Nigéria, Tanzânia, Quênia, Gana, Benin, Libéria, Togo, Ruanda, Costa do Marfim, Madagascar e Senegal. Também estarão presentes o primeiro-ministro da China, Li Keqiang, e o ex secretário-geral da ONU, Kofi Annan.

No Fórum, Lula cumprirá uma intensa agenda. Já no dia 8, almoçará com as principais autoridades a convite do presidente do Fórum Econômico Mundial, Klaus Schwab. Em seguida, em sessão transmitida pela internet, Carlos Lopes, secretário-executivo da ONU para a África o entrevistará no "Conversa com Luiz Inácio Lula da Silva".

Na mesma tarde, Lula participará do encontro "Conheça o Líder", com lideranças da juventude e de movimentos sociais africanos. No dia 9, a convite de Kofi Annan, participará de encontro de alto nível "Promovendo Inovação para a Agricultura e Sistemas de Alimentação", com autoridades e empresários que discutirão estratégias para o desenvolvimento da energia e da agricultura na África. Na agenda do ex-presidente também estão previstos vários encontros bilaterais com autoridades africanas.

Angola

Antes da Nigéria, Lula irá para Angola. Em Luanda, o Instituto Lula, em parceria com a Fundação José Eduardo dos Santos, promove no dia 7 o seminário "Experiências do Combate à Fome e à Pobreza em Angola e no Brasil". Ele contará também com a presença da ex-ministra do Desenvolvimento Social do Brasil, Márcia Lopes, e da ministra do Comércio e coordenadora do Programa Municipal Integrado de Combate à Fome de Angola, Rosa Pacavira. O evento discutirá as políticas públicas e os programas sociais desenvolvidos pelos dois governos

Angola foi um dos quatro países escolhidos como referência no Encontro para combater a fome na África organizado pela FAO, o Instituto Lula e a União Africana em Adis Abeba, em junho de 2013. A União Africana, em sua Conferência de janeiro de 2014, assumiu a proposta elaborada no Encontro para definir um plano para erradicar a fome no continente até 2025. Quatro países foram escolhidos como pilotos para a iniciativa: Angola, Níger, Etiópia e Malauí.

Em Angola, no dia 6, o ex-presidente visitará o programa de agricultura familiar do Pólo Agroindustrial de Capanda, no interior do país, e o Centro de Formação Profissional que tem apoio do Senai. No dia 7, se encontrará com o presidente José Eduardo dos Santos.

Lula retorna a São Bernardo do Campo no dia 9 de maio.

Fonte: http://www.lula.com.br/lula-viaja-para-angola-e-nigeria

Anteriormente, entre os dias 22 a 26/04, Lula realizou uma viagem a Portugal e Espanha, conforme dados extraídos do controle de imigração brasileiro, observe que o voo não foi realizado em avião de carreira.

Id Viajante	Documento	Movimento	Ponto de Migração	Transporte	Voo	Atendimento
275793	DB022750	SAÍDA	AERI - GOV. ANDRÉ F. MONTORO	N143CS	N143CS-22/04/2014	22/04/2014 06:04
275793	DB022750	ENTRADA	AERI - GOV. ANDRÉ F. MONTORO	GLOBALN143QS	GLOBALN143QS-26/04/2014	26/04/2014 03:36

Interessante destacar que o próprio Instituo Lula publicou relatório (http://institutolula.org/uploads/relatoriopalestraslils20160323.pdf) contendo todas as palestras ministradas por Luiz Inacio Lula da Silva, sendo que algumas delas, são contemporâneas com as datas surpacitadas, inclusive, duas delas vinculas a empresa Constutora Norberto Odebrecht (26/02/2014 e 07/05/2014) vejamos:

Acervo: L.I.L.S

País: Uruguai (Montevideo)

Data: 18/02/14

Nome da palestra e local: União de Exportadores do Uruguai (GDF Suez) sobre o tema: "Brasil e Uruguai: integração e desenvolvimento"

Empresas: Construtora OAS S.A. / GDF Suez Energy Latin America Participações Ltda

Acervo: L.I.L.S

País: Cuba (Havana)

Data: 26/02/14

Nome da palestra e local: "A experiência brasileira na atração de investimento: o Estado como indutor, parceiro e facilitador". Local: Hotel Nacional (Calle 21 y O, Vedado, Plaza, Ciudad de la Habana) (auditório)

Empresa: Construtora Norberto Odebrecht S.A.

País: Brasil (São Paulo-SP)

Data: 19/03/2014

Atividades: Palestra contratada sobre o tema "Cenário Brasileiro: Confiança em Tempos de Crise Mundial". Local: Hotel Hayatt, Av. das Nações Unidas, 13301, Itaim Bibi (salão de eventos).

Empresa: Bank of America Merrill Lynch Banco Multiplos S.A.

Acervo: L.I.L.S

<table>
<tr><td>País: Espanha (Bilbao)
Data: 27/03/14
Nome da palestra e local: "Saídas para a crise: o modelo brasileiro de desenvolvimento" Local: Auditório da Torre Iberdrola, Plaza de Euskadi, 5, 48009 Bilbao, Bizkaia, Espanha (auditório)
Empresa: Iberdrola Brasil S.A.</td><td>
Acervo: L.I.L.S</td></tr>
<tr><td>Países: Portugal (Lisboa)
Data: 24/04/14
Nome da palestra e local: "Oportunidade de investimento no Brasil". Local: Hotel Ritz (sala de eventos)
Empresa: Construtora Andrade Gutierrez S.A.</td><td>
Acervo: L.I.L.S</td></tr>
<tr><td>
Acervo: L.I.L.S</td><td>País: Brasil (Itajubá-MG)
Data: 29/04/2014
Nome da palestra e local: "Perspectivas da Indústria Aeronáutica no Brasil: Mercado Interno e Exportações". Local: Rua Santos Dumont, 200, Distrito Industrial.
Empresa: Helicópteros do Brasil S/A - Helibras</td></tr>
<tr><td>
Acervo: L.I.L.S</td><td>Países: Angola (Luanda)
Data: 07/05/14
Nome da palestra e local: Seminário "Experiências do Combate à fome e à pobreza em Angola e no Brasil", promovido pela Fundação Eduardo dos Santos e Instituto Lula (Luanda) e visita à planta da Biocom na província de Malanje
Empresas: Construtora Norberto Odebrecht S.A.</td></tr>
</table>

Na continuidade das mensagens, Marcelo diz a Alexandrino que tentará estar em Cuba na data especificada, já nos demais locais, entende que a presença de seu pai bastará, Marcelo inclusive, aventa a possibilidade de voltar de Cuba junto com Lula.

Com a finalização da análise das mensagens (e-mails) tratados acima, foi realizada pesquisa na mídia em questão, encontramos um documento intitulado “Agenda DR 11-05-12”, contendo a agenda da então presidente Dilma Roussef para o dia 12/05/2011. Este documento lista alguns temas de interesse do grupo ODB, divididos em sete itens, sendo o sexto referente ao ex-presidente Lula, cujo título é “Onde mais podemos apoiar o PR Lula”.

Título: Agenda DR 11-05-12.docx

Agenda com Presidenta Dilma em 12/05/11.

1. **Reforçar postura da Organização parceira e a serviço do Governo/Presidenta na construção de um Brasil melhor, mais competitivo e confiante no futuro.**
2. **Prioridades/Investimentos da Odebrecht em linha com os interesses nacionais.**
3. **Temas para apoio/alinhamento**
   - 3.1. Arenas Copa: Financiamento (BNDES/CEF/BNB) e TCU.
   - 3.2. Aeroportos: Modelo/Prioridades Governo, MOP GRU, VCP e Galeão.
   - 3.3. TAV: Nosso compromisso e re-ratificar alinhamento.
   - 3.4. Embraport: Desgargalamento Porto de Santos.
   - 3.5. Pré-sal: nosso compromisso, sondas/estaleiro BA e mercado subsea.
   - 3.6. Atuação Internacional (Geopolitica, exportação de bens e serviços e PME):
     - Destaques: **Angola**, **Venezuela**, Mexico, Peru, Argentina e Cuba.
   - 3.7. Evento Empresarial da America Latina em Comandatuba.
4. **Temas para informação/contribuições.**
   - 4.1. MCMV: nosso compromisso e pontos de concentração.
   - 4.2. Investimentos em Etanol, Bionergia e Quimica Verde.
   - 4.3. Empresas como alavancadoras da **formação MO e erradicação da pobreza.**
   - 4.4. Odebrecht Defesa e Tecnologia: Nosso compromisso e prioridades.
5. **Outros temas de possível interesse de atualização por parte da Presidenta.**
   - 5.1. Braskem: Agenda nacional da Quimica (Deficit da balança e investimentos).
   - 5.2. Transnordestina
   - 5.3. Sto Antônio, Belo Monte e Teles Pires.
   - 5.4. Desafios sindicais e greves
   - 5.5. Retorno ao Equador e situação Libia
   - 5.6. Apoio junto ao congresso
   - 5.7. Reforma Lei de Licitações
6. **Onde mais podemos apoiar PR Lula.**
7. **Outras orientações por parte da Presidenta.**

[m1] Comentário: Slides:
- comprometimento com o Crescimento pais
- Areas de atuação organização
- Infraestrutura e Energia

[m2] Comentário: Quero preparar um slide para levar minha reunião DR sobre Arenas Copas contendo
- Foto dos 4 estadios com valor, prazo de conclusão e modelo contratação de cada um
- bullets com os pontos de concentração: financiamento, TCU/OGU, mobilidade urbana

[m3] Comentário: 1 ou 2 slides sobre a questão aeroportos. Entendo que seria obter a visão dela sobre direcionamento, e nos posicionar sobre Viracopos.

[m4] Comentário: TAV: 1 slide. Sinalizando nosso compromisso e Pontos de Concentração (com cuidado)

[m5] Comentário: Embraport: 1 ou 2 slides. Foto avanço da obra, descrição/magnitude projeto/investimento, situação regulatoria

[m6] Comentário: Ataulização com RR focando subsea

[m7] Comentário: Atualização slides mapa internacionalização e OLEX

[m8] Comentário: Recuperar ultimo e-mail enviado a Giles

[m9] Comentário: Atualizar slide

[m10] Comentário: Transformar os 3 em 2 slides

[m11] Comentário: Slide Responsabilidade social

[m12] Comentário: Dentro do novo contexto preciso que me atualizem com 1 ou 2 slides sobre Odebrecht Defesa e Tecnologia para meu encontro DR falando de quem somos hoje, nossas prioridades e a questão do financiamento (ex OGU) para destravar investimentos

[m13] Comentário: Dentro do novo contexto (pré-sal, comperj, etc) queria que atualizasse 1 ou 2 slides para eu levar para DR sobre Braskem (não precisa citar Plastico Verde pois está em outro tema junto com etanol)

[m14] Comentário: Vc precisa me mandar o material para minha conversa com DR:
- oque devo dizer e o que devo estar preparado para me defender

[m15] Comentário: Slide com HV

[m16] Comentário: Ver com LM e LR

[m17] Comentário: Ver com BJ

É o relatório.

Curitiba, 26 de setembro de 2016.

Wiligton Gabriel Pereira
Agente de Polícia Federal
Matrícula 9342